

CATÁLOGO DE

2025

PROJETOS CERTIFICADOS

COM O SELO
ODS EDUCAÇÃO

Educação que inspira
mudanças, promove
inclusão e constrói um
futuro sustentável.



EDUCAÇÃO



SUSTENTABILIDADE



IMPACTO SOCIAL



INOVAÇÃO



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema de Bibliotecas da UFU, MG, Brasil.

C357p
2025

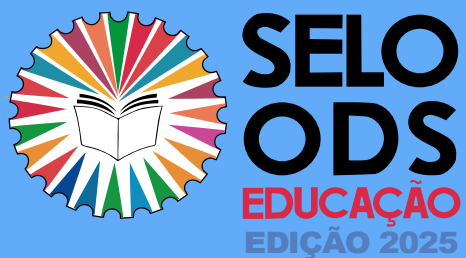
Catálogo de projetos certificados com o Selo ODS Educação [recurso eletrônico] : educação que inspira mudanças, promove inclusão e constrói um futuro sustentável. -- Uberlândia : UFU ; Diretoria de Sustentabilidade, 2026.
103 p. : il.

Livro digital (e-book)

DOI: <http://doi.org/10.14393/ufu.re.2026.503>

1. Educação. I. Universidade Federal de Uberlândia. Diretoria de Sustentabilidade da UFU. II. Selo ODS Educação. III. Título.

CDU: 37



Carta do Reitor

A Universidade Federal de Uberlândia, com grande orgulho e senso de responsabilidade, celebra a conquista do Selo ODS Educação. Este reconhecimento não é apenas um prêmio, mas a materialização do nosso compromisso intrínseco com a construção de um futuro mais justo, inclusivo e sustentável para todos.

A Agenda 2030 e seus 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) representam um chamado global à ação, e as universidades públicas, como pilares da produção de conhecimento, a formação crítica e da transformação social, têm um papel insubstituível nessa jornada. Na UFU, não nos contentamos em apenas discutir o futuro; estamos empenhados em construí-lo ativamente.

Os projetos apresentados neste catálogo são a prova viva desse empenho. Eles nascem da criatividade, da pesquisa e da sensibilidade de nossos estudantes e servidores, que transformam desafios locais e globais em so-

luções inovadoras nas mais diversas áreas do saber. Cada iniciativa reflete a excelência acadêmica aliada a um profundo propósito social e ambiental. Esta edição é mais do que um registro: é um convite à inspiração e à multiplicação de boas práticas. Que as páginas a seguir sirvam como testemunho do poder transformador da educação e semeando as bases para um amanhã mais próspero e equilibrado.

A Reitoria parabeniza e agradece a cada pessoa envolvida. Sigamos juntos, reafirmando o papel da UFU como agente de vanguarda no desenvolvimento sustentável.

Prof. Dr. Carlos Henrique de Carvalho
– Reitor da UFU

Ao Leitor

É com imensa satisfação que apresentamos à comunidade o Catálogo de Projetos da UFU – Selo ODS Educação. Esta publicação nasce da celebração de um momento marcante para nossa instituição: o recebimento do Selo, em cerimônia nacional, que reconheceu o engajamento e a excelência de nossas práticas alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Temos o imenso orgulho de compartilhar que a UFU foi a instituição com o maior número de projetos certificados nesta edição. Os números refletem a dimensão do nosso impacto:

95
PROJETOS
CERTIFICADOS

41
PROJETOS EM
PARCERIA

22
PROJETOS
UNIDADES
ADMINISTRATIVAS

63
PROJETOS
UNIDADES
ACADÊMICAS

130k
BENEFICIADOS

Este documento tem um triplo propósito: celebrar o trabalho de nossos pesquisadores, estudante e extensionistas; documentar as soluções criativas e de impacto desenvolvidas em nossa universidade; e, principalmente, inspirar novas ações. Queremos que este material sirva como uma fonte de consulta, um ponto de partida para novas colaborações e um testemunho do compromisso da UFU com a Agenda 2030.

Para facilitar a navegação e o entendimento, os projetos estão organizados de forma clara e objetiva. Cada iniciativa é apresentada com um resumo de seus objetivos, as metodologias aplicadas, os resultados alcançados e, crucialmente, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável com os quais dialoga diretamente. Você encontrará uma rica diversidade de temas, refletindo a multidisciplinaridade que caracteriza nossa universidade.

Convidamos você, membro da comunidade acadêmica e da sociedade em geral, a mergulhar nestas páginas. Conheça as ideias que estão florescendo nos corredores, laboratórios e salas de aula da UFU. Deixe-se inspirar pela dedicação e pelo impacto positivo que cada projeto representa. Que esta leitura desperte novas perguntas, fomente debates e incentive a sua própria participação na jornada por um mundo mais sustentável.

Nossa gratidão se estende a todos que tornaram este momento e esta publicação possíveis. Agradecemos aos coordenadores e equipes de cada projeto, cuja visão e trabalho são a essência deste catálogo. Agradecemos à comissão organizadora do Selo ODS Educação na UFU, aos avaliadores e à gestão superior, pelo apoio incondicional. Por fim, agradecemos a você, leitor, por se juntar a nós nesta celebração do conhecimento em ação.



Sobre o Selo

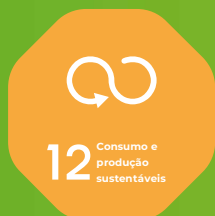
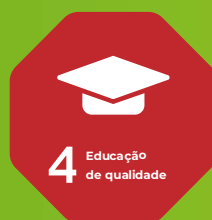
O Selo ODS Educação é uma iniciativa de reconhecimento destinada a instituições de ensino que demonstram um compromisso ativo com a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. O selo foca em dar visibilidade e valorizar as práticas pedagógicas, de pesquisa, de extensão e de gestão que contribuem para o alcance dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Mais do que um prêmio, o Selo funciona como um catalisador, incentivando que as instituições de ensino incorporem a sustentabilidade de forma transversal em suas atividades. Ao participar, as instituições não apenas têm seu trabalho validado, mas também passam a integrar uma rede de colaboração e troca de experiências, fortalecendo o papel estratégico da educação como motor fundamental para a transformação social, ambiental e econômica que o mundo necessita.

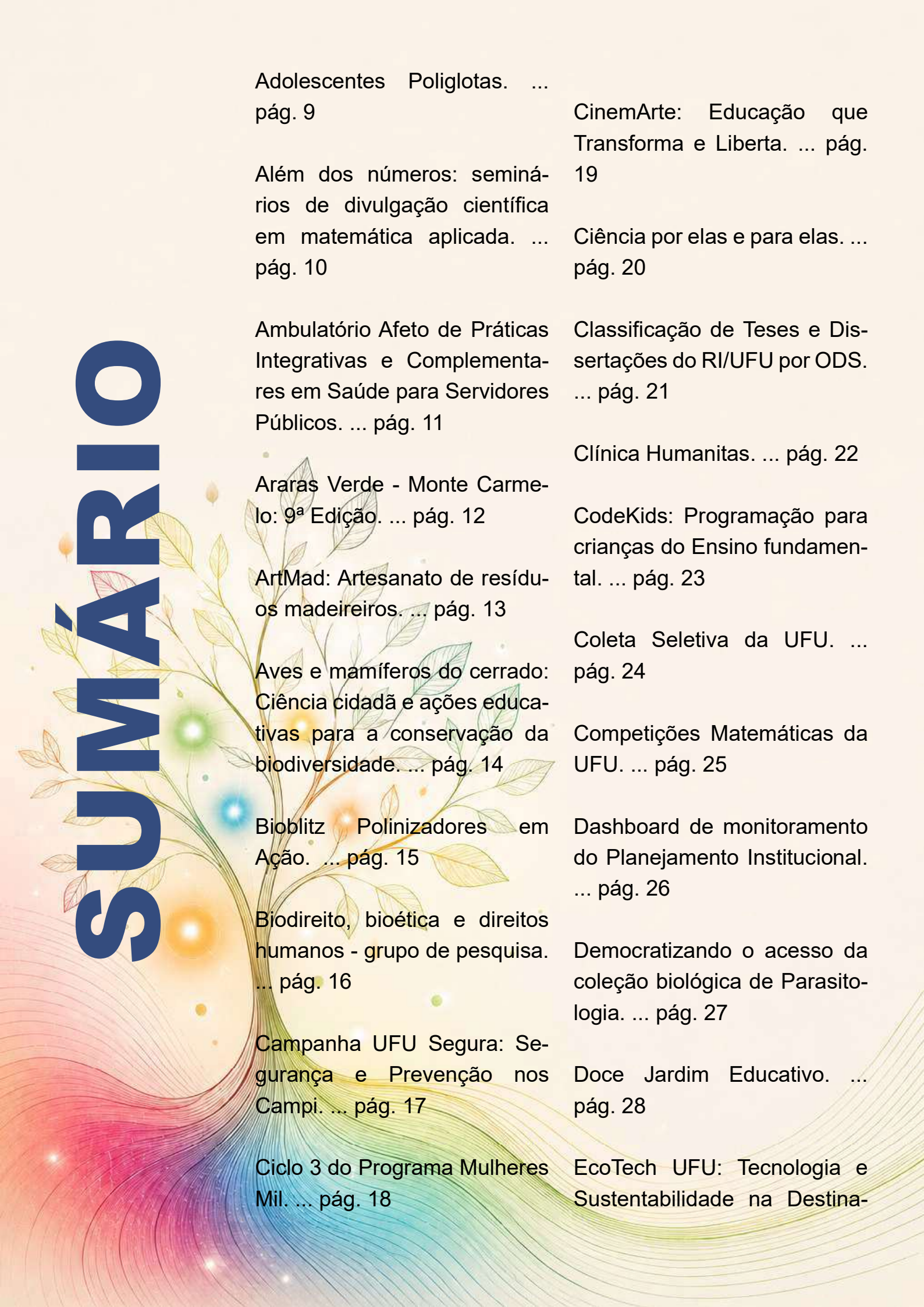
Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) são resultado de um processo de cooperação internacional entre os países que foram elaborados na Organização das Nações Unidas (ONU). Os 17 ODS e as 169 metas que fazem parte da Agenda 2030 são um apelo global à ação para acabar com os principais problemas do mundo atual. Assim, busca-se acabar com a pobreza e a fome, proteger o meio ambiente e reduzir impactos negativos que contribuem para as mudanças climáticas e garantir que as pessoas, em todos os lugares, possam desfrutar de paz e de prosperidade.

O compromisso assumido pelo Brasil para o cumprimento dessa agenda voltada para a sustentabilidade social, ambiental e econômica depende da mobilização de diferentes agentes que fazem parte do nosso país, entre elas, as Instituições de Ensino Superior.



SUMÁRIO



Adolescentes Políglotas. ...
pág. 9

Além dos números: seminários de divulgação científica em matemática aplicada. ...
pág. 10

Ambulatório Afeto de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde para Servidores Públicos. ...
pág. 11

Araras Verde - Monte Carmelo: 9ª Edição. ...
pág. 12

ArtMad: Artesanato de resíduos madeireiros. ...
pág. 13

Aves e mamíferos do cerrado: Ciência cidadã e ações educativas para a conservação da biodiversidade.
pág. 14

Bioblitz Polinizadores em Ação. ...
pág. 15

Biodireito, bioética e direitos humanos - grupo de pesquisa. ...
pág. 16

Campanha UFU Segura: Segurança e Prevenção nos Campi. ...
pág. 17

Ciclo 3 do Programa Mulheres Mil. ...
pág. 18

CinemArte: Educação que Transforma e Liberta. ...
pág. 19

Ciência por elas e para elas. ...
pág. 20

Classificação de Teses e Dissertações do RI/UFU por ODS. ...
pág. 21

Clínica Humanitas. ...
pág. 22

CodeKids: Programação para crianças do Ensino fundamental. ...
pág. 23

Coleta Seletiva da UFU. ...
pág. 24

Competições Matemáticas da UFU. ...
pág. 25

Dashboard de monitoramento do Planejamento Institucional. ...
pág. 26

Democratizando o acesso da coleção biológica de Parasitologia. ...
pág. 27

Doce Jardim Educativo. ...
pág. 28

EcoTech UFU: Tecnologia e Sustentabilidade na Destina-

ção do E-lixo. ... pág. 29	Gestão de Qualidade da Água UFU. ... pág. 39	MAAVE nas escolas: brincar e aprender. ... pág. 49
EDUCADENGUE: Educação Ambiental como estratégia de prevenção à Dengue. ... pág. 30	Gestão de Resíduos Perigosos da UFU. ... pág. 40	MARKETeAndo: marketing para organizações de pequeno porte. ... pág. 50
Empreendedorismo Ambiental. ... pág. 31	Governança e Transparência na UFU: Aprimoramento da Gestão de Convênios, TEDs e Parcerias. ... pág. 41	Mentoria Naça: construindo pontes entre saberes. ... pág. 51
Empreendedorismo para Jovens Autistas. ... pág. 32	I Mostra Interativa: promoção do cuidado com a saúde dos trabalhadores terceirizados. ... pág. 42	Minicurso: Libras e Português para imigrantes. ... pág. 52
Fazendinha de Insetos - Enactus UFU. ... pág. 33	IX Maratona de Matemática do Ensino Médio. ... pág. 43	Museu da Computação. ... pág. 53
Fontes alternativas de energia, Mudanças climáticas e Cerrado. ... pág. 34	Laboratório de Diagnóstico e Análises Moleculares (LDAM). ... pág. 44	Museu da Computação - Operacionalização. ... pág. 54
Formação de Educadores para a Gestão Consciente dos Resíduos Sólidos. ... pág. 35	Laboratório de Inovação. ... pág. 45	NUPLAMFLOR - Núcleo de Estudos, Pesquisa e Extensão em Planejamento e Manejo da Paisagem Florestal. ... pág. 55
Formação de pesquisadores na Educação Básica. ... pág. 36	LEM 2025 - Laboratório de Ensino de Matemática. ... pág. 46	Núcleo de Pesquisa em Gênero, Raça e Diferença na Política Internacional (NU-GRAD-UFU). ... pág. 56
Fortalecimento do sistema de refúgio no Brasil. ... pág. 37	LEM de Portas Abertas. ... pág. 47	O jogo de Xadrez e o ensino da Matemática - 2025. ... pág. 57
Geotecnia educacional e profissionalizante (5ª ed.). ... pág. 38	Liga Acadêmica de Genética Médica. ... pág. 48	

Observatório de Memória e Reparação (OMR). ...	– região sudeste. ...	pág. 58	pág. 66	pág. 76
Observatório Interamericano e Europeu dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - OIEODS. ...	Programa CECATE UFU – Região Sudeste. ...	pág. 59	pág. 67	Programa Saúde para Todos: educar para transformar. ...
Ondas da Transformação: Gestão Acadêmica Inclusiva e Sustentável na Engenharia. ...	Programa de Ambientação em Português (PAmb). ...	pág. 60	pág. 68	pág. 77
OSB Patos de Minas: Transparência, Cidadania e Controle Social pela Boa Gestão Pública. ...	Programa de Eficiência Energética da UFU. ...	pág. 61	pág. 69	Projeto Alvorada. ...
Parque Tecnológico da Universidade Federal de Uberlândia. ...	Programa de Humanização do Hospital de Clínicas de Uberlândia. ...	pág. 62	pág. 70	Projeto Aroeiras. ...
PETiando na Ciência. ...	Programa de Mobilidade Sustentável. ...	pág. 63	pág. 71	Projeto Global Crossings/ Cátedra Jean Monnet/ UFU. ...
Polos Olímpicos de Treinamento - Matemática. ...	Programa INOVATOS: Empresa Júnior do Campus de Patos de Minas. ...	pág. 64	pág. 72	Projeto Memoriar - Atividade de Extensão “Memoriar na Escola”. ...
Produção de hidrogênio molecular e captura e transformação do dióxido de carbono. ...	Programa Institucional Diário de Ideias: Inovação e Criatividade na Educação. ...	pág. 65	pág. 73	Projeto Teia: Todas em Cooperação. ...
Programa CECAMPE- UFU	Programa Lixo Zero – Campus Glória. ...		pág. 74	Qualificação profissional para Mulheres em Situação de Vulnerabilidade. ...
	Programa Meses Coloridos. ...		pág. 75	QUEIMADAS: conhecer para prevenir. ...
	Programa Saúde e Bem-estar nas Bibliotecas UFU. ...			Remodelando sua Empresa com Matemática e Estatística - REME. ...
				Resolução de Problemas com o GeoGebra - Ensino Básico. ...

Resolução de Problemas com o GeoGebra - Ensino Superior. ... pág. 87

Restauração florestal no Cerrado de Monte Carmelo. ... pág. 88

RoboPatos: Divulgação Científica em Patos de Minas. ... pág. 89

Rodas de Acolhimento: Filhos da Luz. ... pág. 90

Rota de Inovação. ... pág. 91

Saberes Tradicionais: plantando sementes, cultivando raízes e fortalecendo Tradições. ... pág. 92

Sala Verde “Centro de Formação em Educação Climática (CEFEC)”. ... pág. 93

Sarau Sons Poéticos. ... pág. 94

Telessaúde para Inclusão de Meninas nas Ciências Exatas, Engenharias e Computação. ... pág. 95

ToxoPrevine – educação permanente para equipes médicas na prevenção da toxoplas-

mose. ... pág. 96

Uso de rascunho para preservação de obras e mobiliários. ... pág. 97

Visitas escolares: mais que passeio, uma estratégia de educação em saúde - Ciclo 2. ... pág. 98

Vitrine Empreendedora. ... pág. 99

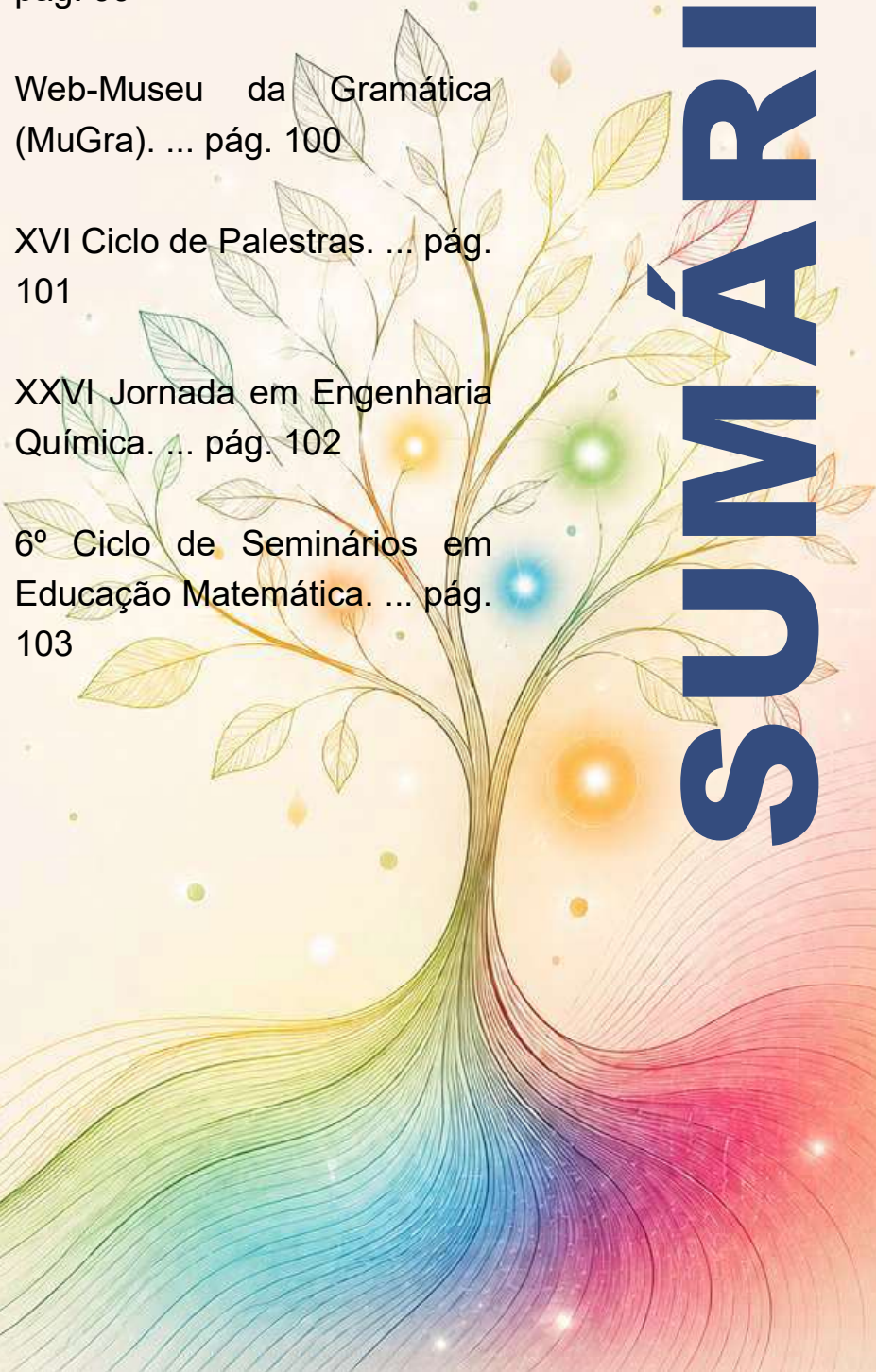
Web-Museu da Gramática (MuGra). ... pág. 100

XVI Ciclo de Palestras. ... pág. 101

XXVI Jornada em Engenharia Química. ... pág. 102

6º Ciclo de Seminários em Educação Matemática. ... pág. 103

SUMÁRIO





Objetivo: As aulas e atividades propostas durante o projeto fomentaram a familiarização linguística e cultural dos estudantes participantes (adolescentes de 12 a 14 anos) com as línguas espanhola, francesa e inglesa.



Foto: Todos direitos autorais

ADOLESCENTES POLÍGLOTAS

Valeska Virgínia Soares Souza - valeskasouza@ufu.br

O projeto é uma ação da Diretoria de Relações Internacionais e Interinstitucionais (DRI) em parceria com o Instituto de Letras e Linguística (ILEEL) da UFU. O objetivo geral é que adolescentes de 12 a 14 anos, que estejam cursando o 7º ao 9º ano do ensino fundamental, familiarizem-se com as línguas e culturas espanhola, francesa e inglesa para desenvolver uma postura plurilíngue e acolhedora da diversidade. As atividades incluem aulas online semanais de 1:30 horas no ambiente virtual de aprendizagem - Moodle, sete encontros presenciais anuais e 2:30 horas educacionais semanais de ta-

refas em casa na plataforma Moodle. O curso oferece 75 vagas, com 10% delas reservadas para estudantes com necessidades educacionais especiais ou em situação de refúgio. Além das aulas, há também encontros com estudantes internacionais da UFU que promovem o contato com as três línguas estrangeiras do projeto. O projeto é realizado por docentes, estudantes de pós-graduação e estudantes de graduação da área de Letras da universidade.



Foto: Todos os direitos autorais



Objetivo: O projeto tem buscado ampliar o interesse pela Matemática Aplicada e Estatística, fortalecendo vínculos entre alunos e professores, estimulando especialização, promovendo troca de conhecimentos e atraindo novos estudantes para projetos de pesquisa.

ALÉM DOS NÚMEROS: SEMINÁRIOS DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA EM MATEMÁTICA APLICADA

Valeska Virgínia Soares Souza - vaniaflm@ufu.br

Neste projeto, propomos a organização e realização de seminários remotos com o objetivo de promover a divulgação científica no campo da Matemática Aplicada, Estatística e Computacional. Os seminários serão proferidos por discentes da UFU, estudantes de escolas participantes de projetos de iniciação científica do IME, docentes e pesquisadores convidados. O público-alvo inclui professores da Educação Básica e do Ensino Superior, graduandos, pós-graduandos, pesquisadores da área e demais interessados, além de profissionais de setores que utilizam aplicações práticas da Matemática Aplicada, Estatística e Computacional. Nosso obje-

tivo geral é fomentar a integração científica por meio do intercâmbio de conhecimentos entre discentes, docentes e pesquisadores, divulgando os trabalhos desenvolvidos por alunos de iniciação científica (tanto de escolas quanto da graduação) do IME e de outras instituições. Além disso, buscamos estimular a criação de novos projetos de pesquisa colaborativos, fortalecendo as relações entre universidade, escola e sociedade, e ampliando a interação com outras instituições de ensino da região no âmbito da Matemática Aplicada, Estatística e Computacional.



PRÁTICAS INTEGRATIVAS COMPLEMENTARES EM SAÚDE

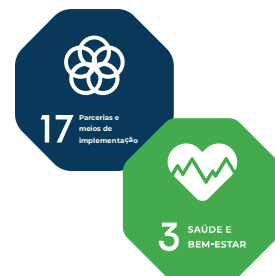
Foto: Todos os direitos autorais

A AMBULATÓRIO AFETO DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE PARA SERVIDORES PÚBLICOS

Ilda Cristina da Silva Costantin - ildacostantin@ufu.br

O Ambulatório Afeto, vinculado à Diretoria de Qualidade de Vida e Saúde do Servidor (DIRQS/PROGEP/UFU), é uma iniciativa de vanguarda que oferece Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) aos servidores públicos federais da Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Desde sua implantação em 2022, o projeto atendeu centenas de servidores, promovendo saúde mental e física, redução de estresse e melhoria da qualidade de vida no trabalho. O público-alvo são servidores federais, grupo frequentemente exposto a altas cargas de trabalho e desgaste emocional, conforme evidenciado por indicadores como o aumento de afastamentos por transtornos mentais e demandas por atendimento psicológico na UFU. A iniciativa é crucial não apenas por abordar essas

vulnerabilidades de forma humanizada, preventiva e de baixo custo, mas também por ser uma resposta direta à missão institucional de valorizar os trabalhadores públicos. Sua execução é motivada pela necessidade urgente de reduzir os índices de adoecimento, fortalecer a resiliência dos servidores e, consequentemente, melhorar o ambiente organizacional e a qualidade dos serviços prestados pela universidade. Utiliza terapias como: MTC, Reiki, Yoga, Homeopatia, Meditação, Dança Circular, Círculos de Cultura em Educação Popular e Círculos Formativos em Saúde. O projeto destaca-se pela equipe multidisciplinar qualificada e engajada, infraestrutura adaptada em múltiplos campi e resultados comprovados em pesquisas de satisfação.



Objetivo: Com ações individuais e coletivas, o Ambulatório Afeto ampliou o acesso à saúde mental e física, reduziu sintomas de ansiedade e depressão e fortaleceu vínculos comunitários com horta de plantas medicinais, círculos de cultura e oficinas científicas.



Foto: Todos os direitos autorais

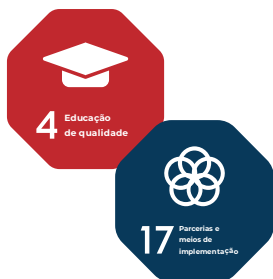


Objetivo: Como o plantio já é realizado a 8 anos, é perceptível a melhoria que já trouxe para a comunidade. A continuidade trará mais benefícios, como ambiência, sombra e melhoria das condições do solo.

ARARAS VERDE - MONTE CARMELO: 9ª EDIÇÃO

Siro Paulo Moreira - siro@ufu.br

Um ambiente arborizado proporciona benefícios relacionados à estabilidade climática, ao conforto ambiental, na melhoria da qualidade do ar, bem como na saúde física e mental da população, além de influenciar na redução da poluição sonora e visual e auxiliar na conservação do ambiente. Por isso, trocar saberes entre a universidade e a comunidade externa sobre esse tema é parte da ação de arborização da Unidade Araras, do campus Monte Carmelo. No início da estação chuvosa de 2025, será realizado o plantio de cerca de 150 mudas de espécies arbóreas, para dar continuidade ao projeto de arborização da Unidade Araras do Campus de Monte Carmelo, da Universidade Federal de Uberlândia.



Objetivo: A ação já foi finalizada, mas o grupo ainda mantém contato propiciando a continuação de troca de experiências. Dentre as envolvidas vale destaque o emprego das técnicas aprendidas para a confecção de jogos pedagógicos e para enfrentamento à depressão.



Foto: Todos direitos autorais

ARTMAD: ARTESANATO DE RESÍDUOS MADEIREIROS

Regina Maria Gomes - regina.gomes@ufu.br

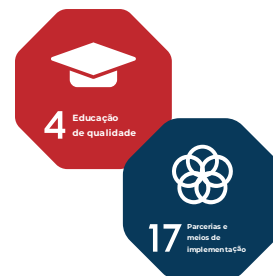
O desenvolvimento de ações com cunho socioambiental apresenta-se como alternativa para os municípios brasileiros que apresentam elevada desigualdade na distribuição de renda. O artesanato é uma peça importante para reforçar a cultura de um povo, além de ser vetor para o desenvolvimento econômico e social, contribuindo para muitas famílias mudarem sua própria condição social, principalmente para mulheres em situação de vulnerabilidade. A presente ação visou capacitar e empoderar mulheres, promovendo a independência econômica. Ao se capacitar mulheres para a confecção de artesanato com resíduos de madeira tem-se a possibilidade de obtenção de renda adicional através da comercialização dos produtos, criando-se oportunidades de negócios sustentáveis e para o de-

envolvimento econômico da comunidade. Ao propor a transformação de resíduos madeireiros em produtos artesanais, o projeto pôde contribuir para a redução e desperdício de matéria-prima promovendo a conscientização ambiental, estimulando a adoção de comportamentos sustentáveis e favorecendo a economia circular. A possibilidade de propagação de conhecimento a respeito deste assunto pela comunidade acadêmica à comunidade, apresentou-se como uma importante ferramenta de educação socioambiental. A realização de um projeto voltado para a valorização do artesanato, da mão de obra feminina e do aproveitamento de resíduos madeireiros pôde resultar em desenvolvimento social, econômico, ambiental e cultural para a população envolvida.

AVES E MAMÍFEROS DO CERRADO: CIÊNCIA CIDADÃ E AÇÕES EDUCATIVAS PARA A CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

Celine de Melo - celine.melo@ufu.br; vanessa.goncalves@ufu.br; paulo-vitorbio@ufu.br

O público são estudantes e professores de escolas públicas e privadas, e visitantes de parques e museus de Uberlândia e Ituiutaba. São pessoas com diversificadas faixas etárias, classes socioeconômicas, e níveis de escolarização. O projeto se propõe a desenvolver ações de conscientização quanto à importância ecológica, e a conservação de aves e mamíferos do Cerrado, a partir de metodologias participativas, em que o público contribui com seus próprios saberes, resultando em uma interação democrática e dialógica. Essas ações são pautadas na Ciência Cidadã e são fundamentais considerando os impactos antrópicos na fauna da região. A equipe do projeto é formada por servidores doutores, com ampla experiência em ensino,



Objetivo: A participação nas oficinas, exposições, observação de aves e mamíferos e a interação com pesquisadores proporcionaram momentos de aprendizagem relevantes ao público que compreendeu a importância da conservação da avifauna e mastofauna do Cerrado.

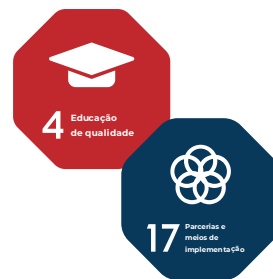


no, pesquisa e extensão envolvendo a avifauna e a mastofauna do Cerrado.

Foto: Todos direitos autorais



Foto: Todos direitos autorais



Objetivo: A Bioblitz Polinizadores em Ação promoveu maior conexão da comunidade com a natureza, estimulando o registro e reconhecimento da biodiversidade local. A longo prazo, forma cidadãos mais atentos e engajados na conservação ambiental.

BIOBLITZ POLINIZADORES EM AÇÃO

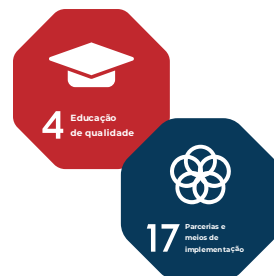
Paulo Eugênio Alves Macedo de Oliveira - poliveira@ufu.br

O Bioblitz Polinizadores em Ação é uma iniciativa de ciência cidadã que convida a comunidade a participar ativamente da pesquisa científica, registrando polinizadores e suas interações com plantas em diferentes ambientes da cidade. A proposta surge da necessidade de aproximar a sociedade da conservação da biodiversidade e, ao mesmo tempo, ampliar o alcance da coleta de dados. Enquanto os cidadãos têm a oportunidade de aprender, se envolver e se preocupar mais com a natureza ao seu redor, os cientistas recebem um volume maior de informações, muitas vezes de locais onde não conseguiriam estar presentes. Esses registros, feitos princi-

palmente pelo iNaturalist, contribuem para pesquisas acadêmicas e para o monitoramento da fauna polinizadora. Essa proposta responde a um desafio global: a redução da diversidade e abundância de polinizadores, processo já documentado em diversos estudos. O público-alvo é amplo e diverso, incluindo desde crianças da educação básica até estudantes universitários, adultos e idosos em espaços comunitários e áreas de conservação, como a Reserva do Pau Furado. Assim, o projeto abarca toda a comunidade, fortalecendo o vínculo entre ciência e sociedade.



Foto: Todos direitos autorais



Objetivo: A iniciativa gerou mudança na realidade das pessoas envolvidas, tanto das que participaram do evento e da reunião, como das pessoas que participaram dos livros publicados.

BIODIREITO, BIOÉTICA E DIREITOS HUMANOS - GRUPO DE PESQUISA

Claudia R de Oliveira M da Silva Loureiro - crmloureiro@gmail.com

Promover a pesquisa, o ensino e a extensão nos temas ligados ao Biodireito, Bioética e Direitos Humanos, realizando oficinas para esclarecimento das questões bioéticas ao público, além de elaborar relatórios para o SUS - Sistema Único de Saúde. É realizado ainda uma conferência estadual preparatória para um encontro do SUS. Publicamos também uma Cartilha sobre Direito à Saúde e Covid-19 em parceria com o Instituto Benjamin Constant e com o Consulado dos EUA em São Paulo, juntamente as publicações de textos pequenos em nosso Instagram sobre temas polêmicos de Bioética.

Objetivo: A campanha ampliou o contato da comunidade com os canais de comunicação da vigilância, fortalecendo a prevenção. As novas câmeras, tem potencial para promover maior sensação de segurança, ampliação da capacidade de resposta e redução de ocorrências.



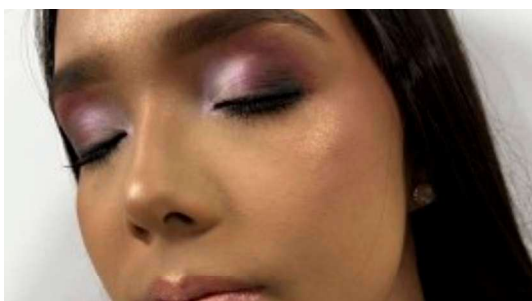
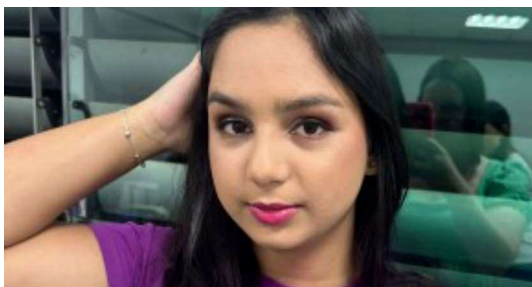
Foto: Todos direitos autorais

CAMPANHAUFUSEGURA:SEGURANÇA E PREVENÇÃO NOS CAMPI

Juliana Cardoso Braga - juliana.braga@ufu.br

A Campanha “UFU Segura” é uma ação da Universidade Federal de Uberlândia voltada para a segurança da comunidade acadêmica, composta por cerca de 18 mil estudantes, 2.850 técnicos/as administrativos/as e 1.892 docentes, distribuídos nos sete campi da UFU. A iniciativa visa ampliar o conhecimento sobre os canais institucionais da vigilância, promovendo prevenção, cuidado e resposta rápida a situações de risco. Foram elaborados cartazes com os telefones da segurança organizados por campus e divulgados QR Codes para acesso digital unificado. A campanha envolveu todas as unidades acadêmicas e administrativas, com apoio da DIRCO/UFU para divulgação e engajamento institucional. A ação integra o Projeto de Modernização do

Sistema de Monitoramento da UFU, coordenado pela Prefeitura Universitária, em parceria com a DIVIG, o CTIC e a Reitoria, com validação técnica da Polícia Federal. O projeto é financiado por fases, com recursos próprios da UFU e recursos do Ministério Público Federal via FAU. A Fase 02 prevê a aquisição de 330 câmeras Bullet IP, 10 Speed Dome e 135 switches. A campanha também conta com o apoio da Polícia Militar e da Polícia Civil de Minas Gerais, que têm atuado de forma articulada com a UFU no planejamento de ações preventivas e estratégias de resposta. A experiência técnica da instituição, aliada à cooperação interinstitucional, fortalece a construção de ambientes universitários mais seguros e acolhedores.



Objetivo: A iniciativa ampliou o acesso à qualificação de mulheres em vulnerabilidade, fortalecendo autonomia e oportunidades de renda. Com 111 concluintes, a formação tende a elevar a empregabilidade e melhorar condições socioeconômicas.

Foto: Todos direitos autorais

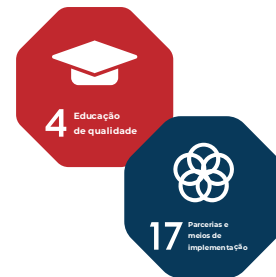
CICLO 3 DO PROGRAMA MULHERES MIL

Sheila Rodrigues de Sousa Porta - sheila@ufu.br

O presente projeto, ligado ao Programa Nacional Mulheres Mil, é direcionado a mulheres em condições de vulnerabilidade social e econômica. Busca-se, entre outros fatores, a inclusão social por meio da oferta de uma formação profissional focada na autonomia e na criação de alternativas para a inserção no mundo do trabalho. Este trabalho contempla uma série de estratégias de promoção da equidade, igualdade entre sexos, combate à violência contra mulher e acesso à educação por meio da oferta do curso de Formação Inicial e Continuada em Maquiador para 150 mulheres na cidade de Uberlândia. A escolha do curso foi baseada no interesse demonstrado em consulta às comunidades atendidas nos Ciclos 1 e 2 do Programa Mulheres Mil.



Foto: Todos direitos autorais



Objetivo: O projeto estimulou reflexão, produção artística e habilidades sociais e culturais, ampliando o repertório dos adolescentes das Casas CSL- Uberlândia. Fortaleceu vínculos com a educação e o protagonismo, gerando jovens mais críticos e engajados.

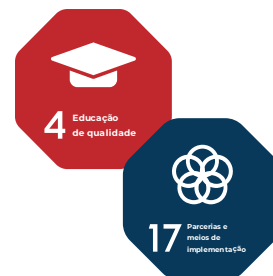
CINEMARTE: EDUCAÇÃO QUE TRANSFORMA E LIBERTA

Claudia Oliveira Cury Vilela - claudia.vilela@ufu.br

Este Projeto é uma iniciativa do Grupo de Trabalho Pedagógico do Sistema de Bibliotecas da UFU (GT Pedagógico), por meio da presidente do GT - servidora Técnica em Assuntos Educacionais em parceria com a Casa de Semiliberdade (CSL) de Uberlândia. A ideia é que adolescentes que se encontram na CSL possam, além de conhecer a realidade da biblioteca universitária, assistir e debater filmes pré-selecionados (por equipe de educadores do GT Pedagógico e da CSL) possibilitando a transformação social a partir de análises e reflexões e produção artística. Os filmes são exibidos na Biblioteca Central, campus Santa Mônica e no Museu Universitário de Arte (MUnA). De volta às atividades educativas na CSL os jovens irão desenvolver atividades artísticas, motivadas pelos encontros cinematográficos, que ao final do projeto irão compor uma exposição de arte na Biblioteca Central. Alunas do curso de Psicologia UFU irão contribuir com a execução do projeto, promovendo desenvolvimento de habilidades psicossociais. Com o desenvolvimento do projeto os adolescentes envolvidos serão contemplados com uma série de atividades socioeducativas e por meio da exposição artística irão desenvolver habilidades socioproductivas. CINEMARTE é, então, uma oportunidade de crescimento social, artístico e interpessoal para todas as pessoas envolvidas, além de afirmar o viés extensionista do Sistema de Bibliotecas UFU, enquanto espaço educacional e socioeducativo.



Foto: Todos direitos autorais



Objetivo: Contribui para a erradicação de estereótipos de gênero, fortalecendo o papel da mulher na sociedade. Auxiliou na divulgação do conhecimento científico aos pais, funcionários e comunidade que está em constante contato com o ambiente escolar.

CIÊNCIA POR ELAS E PARA ELAS

Enyara Rezende Moraes - ermorais@ufu.br

Público: docentes, discentes e servidores da Universidade Federal de Uberlândia que serão os propagadores do conhecimento, que farão a “ponte” entre a Universidade e a comunidade. Docentes, alunos e servidores das escolas públicas do município que serão os receptores diretos de todo o conhecimento, teórico e prático, que será ofertado. Pais e familiares dos alunos das escolas públicas do município que serão impactados pela propagação indireta de todo o conhecimento que os filhos receberão durante a realização do projeto. E por consequência, esperamos atingir toda a comunidade da cidade de Patos de Minas e, o público das mídias sociais através da divulgação online. Espera-se motivar e estimular meninas a escolherem carreiras científicas e educar os meninos no sentido

de que as apoiem nessa decisão. Além disso, favorecer a interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade por meio da troca de saberes e assim, conscientizar a comunidade sobre a importância da ciência, considerando a importância do impacto de modelos positivos de atuação de mulheres. Por fim, favorecer a diversificação da experiência acadêmica dos estudantes universitários através do exercício prático do conhecimento permitindo assim uma formação mais completa e garantindo a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Dessa forma, contribuir para a formação humana, social e cidadã dos discentes, preparando-os para serem melhores profissionais para atenderem às demandas da sociedade.



Objetivo: A classificação de 706 documentos e o número de 436 557 acessos demonstram que a comunidade externa passou a beneficiar de maior acessibilidade e clareza temática, fortalecendo a UFU como referência em investigação orientada a impacto social.

ano_publicacao	mes_publicacao	tipo	publicacoes	acessos
2024	12	Dissertação	38	23657
2024	12	Tese	21	12090
2025	1	Dissertação	55	35335
2025	1	Tese	30	16557
2025	2	Dissertação	88	57937
2025	2	Tese	28	15202
2025	3	Dissertação	67	41736
2025	3	Tese	26	15182
2025	4	Dissertação	81	51926
2025	4	Tese	27	15356
2025	5	Dissertação	60	40262
2025	5	Tese	31	18195
2025	6	Dissertação	52	32284
2025	6	Tese	24	13909
2025	7	Dissertação	69	57793
2025	7	Tese	19	10486
Total			706	436557

Foto: Todos direitos autorais

CLASSIFICAÇÃO DE TESES E DISSERTAÇÕES DO RI/UFU POR ODS

Daniela Fátima Mendonça Melo - daniela.mendonca@ufu.br

O projeto tem como objetivo classificar as teses e dissertações defendidas na Universidade Federal de Uberlândia (UFU) de acordo com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030, da ONU. A iniciativa busca valorizar a produção acadêmica da instituição, destacando como suas pesquisas contribuem para os desafios globais de sustentabilidade, equidade social, desenvolvimento econômico e preservação ambiental. A classificação possibilitará dar maior visibilidade às linhas de pesquisa, estimular a interdisciplinaridade e fortalecer a relação entre a produção científica da UFU e os compromissos internacionais de desenvolvimento sustentável. O projeto também está alinhado à missão do Repositório Institucional da UFU, que visa reunir, preservar, organizar e disseminar a produção intelectual da comunidade acadêmica. A organização por ODS facilitará o acesso de estudantes, pesquisadores, gestores públicos, organizações sociais e demais interessados a pesquisas relacionadas a temas prioritários da Agenda 2030, ampliando o alcance e o impacto do conhecimento produzido. Assim, a iniciativa contribui para a construção de um ambiente acadêmico mais integrado, transparente e socialmente responsável, consolidando a UFU como uma universidade que promove ciência de qualidade e comprometida com a transformação da sociedade.



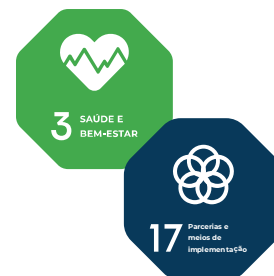
Foto: Todos direitos autorais

CLÍNICA HUMANITAS

Claudia R de Oliveira M da Silva Loureiro - crmloureiro@gmail.com

O objeto do Projeto é prestar Assessoria Jurídica ao Direito Humano à Saúde e ao Enfrentamento das consequências negativas da pandemia na saúde das pessoas, na modalidade judicial e extrajudicial. O principal objetivo é proporcionar às pessoas o direito ao acesso à saúde em sua ampla perspectiva: prevenção, atendimento, acompanhamento, diagnóstico e tratamento, bem como acesso a medicamentos e tratamentos de alto custo e que não se encontram na lista oficial de fornecimento pelo Sistema Único de Saúde. Além disso, o Projeto visa fornecer às pessoas a assessoria necessária ao en-

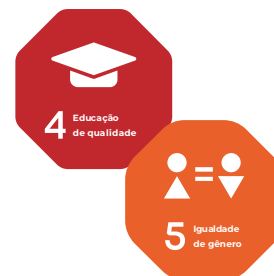
frentamento das consequências negativas da pandemia, uma vez que referidas consequências ainda são desconhecidas pela sociedade e pelo Sistema Único de Saúde. O Projeto tem o potencial de gerar impactos positivos na vida dos cidadãos envolvidos nas abrangências da Universidade Federal de Uberlândia e, futuramente, há a previsão da realização de Convênios com as instituições públicas locais para fomentar a concretização do Direito à Saúde, a saber, com os Ministérios Públicos locais, com a Defensoria Pública e com os braços do Sistema único de Saúde locais.



Objetivo: As ações geraram impacto no público envolvido e proporcionaram conhecimento a respeito dos seus direitos. Houve também impacto na vida de nossos estudantes e a longo prazo, percebemos que nossos alunos serão capazes de exercer suas profissões.



Foto: Todos direitos autorais



Objetivo: As atividades do projeto despertaram o interesse dos alunos e alunas do ensino fundamental I pela aprendizagem de conceitos relacionados com programação e tecnologia e deram maior visibilidade para as alunas dos cursos de graduação da FACOM.

CODEKIDS: PROGRAMAÇÃO PARA CRIANÇAS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Maria Camila Nardini Barioni - camila.barioni@ufu.br

A baixa representação feminina nas áreas de Computação e Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) evidenciam a existência de barreiras nessas áreas de conhecimento. As barreiras para a atuação feminina nas áreas de TIC começam a ser erguidas já na infância com a falta de estímulo ao pensamento lógico algorítmico. Uma abordagem que tem sido adotada por muitas instituições para tratar a diferença de gênero nas áreas de TIC é a realização de cursos de introdução à programação e ao pensamento computacional para o ensino fundamental I. Estudos da literatura têm mostrado que proporcionar a introdução de conceitos fundamentais da computação para jovens desde os anos iniciais do ensino fundamental é um objetivo importante pois contribui para o desenvolvimento de competências que complementam a formação dada a esses jovens nas outras disciplinas curriculares. As ações propostas no Projeto de Extensão descrito aqui pretendem contribuir para o desenvolvimento do pensamento computacional e o ensino de conceitos básicos de programação na escola de ensino fundamental I do Cap-Eseba/UFU de forma equitativa, buscando incentivar o interesse das meninas pelas áreas de TIC. Além disso, elas também objetivam dar visibilidade para as alunas dos cursos da FACOM, que atuam como monitoras, permitindo que elas demonstrem suas habilidades e assim ajudem a desconstruir estereótipos criados como o de “computação não é coisa de menina”.



Foto: Todos direitos autorais



Objetivo: Destinação ambientalmente adequada de 925 toneladas anuais de resíduos recicláveis. Fortalecendo cooperativas de catadores com renda sustentável, criando um modelo de gestão que une sustentabilidade e inclusão social.

COLETA SELETIVA DA UFU

Nelson Barbosa Júnior - nbj@ufu.br

O Projeto de Coleta Seletiva Solidária da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) organiza a gestão de resíduos recicláveis e inservíveis, envolvendo a comunidade acadêmica e cooperativas de catadores. A iniciativa teve início a partir da incubação de empreendimentos populares pelo Centro de Incubadora de Empreendimentos Populares (CIEPS), fortalecendo a parceria entre a universidade e as cooperativas. O projeto coleta e destina materiais como papel, plástico, vidro e metal, alcançando cerca de 925 toneladas por ano, o que reduz o volume de resíduos destinados a aterros e insere os materiais novamente na cadeia produtiva. Além dos

recicláveis, também são destinados materiais inservíveis, como sucata, equipamentos eletrônicos e mobiliário, anteriormente armazenados para leilão, o que contribui para a racionalização de espaço e custos. O trabalho articula ações de conscientização, apoio técnico e infraestrutura, buscando garantir a destinação correta dos resíduos. Além dos ganhos ambientais, promove o fortalecimento das cooperativas de catadores, ampliando a geração de renda e oportunidades para trabalhadores locais. O projeto segue em processo de expansão, consolidando a inclusão da destinação de inservíveis como parte integrante da gestão institucional de resíduos.



Objetivo: O programa Competições Matemáticas da Universidade Federal de Uberlândia reuni um conjunto de ações que contribuem diretamente com o ODS 4.



Foto: Todos direitos autorais

COMPETIÇÕES MATEMÁTICAS DA UFU

Giselle Moraes Resende Pereira - gisellemoraes@ufu.br

Competições Matemáticas da UFU é um programa que abarca projetos/eventos competitivos educacionais nos quais os participantes realizam atividades relacionadas com a Matemática. Maratonas, torneios e circuitos são exemplos dessas atividades realizadas para estudantes de instituições públicas e privadas, para os níveis de Ensino Fundamental II, Médio e Universitário e comunidade. Dentre os principais objetivos estão o de contribuir com a melhoria do Ensino da Matemática no país, incentivar a participação de meninas, descobrir jovens matemáticos talentosos, envolver os estudantes em atividades matemáticas atrativas e para tentar abolir a imagem fria e intimidante da Matemática aos olhos de muitos e trocar saberes entre todos os partícipes.

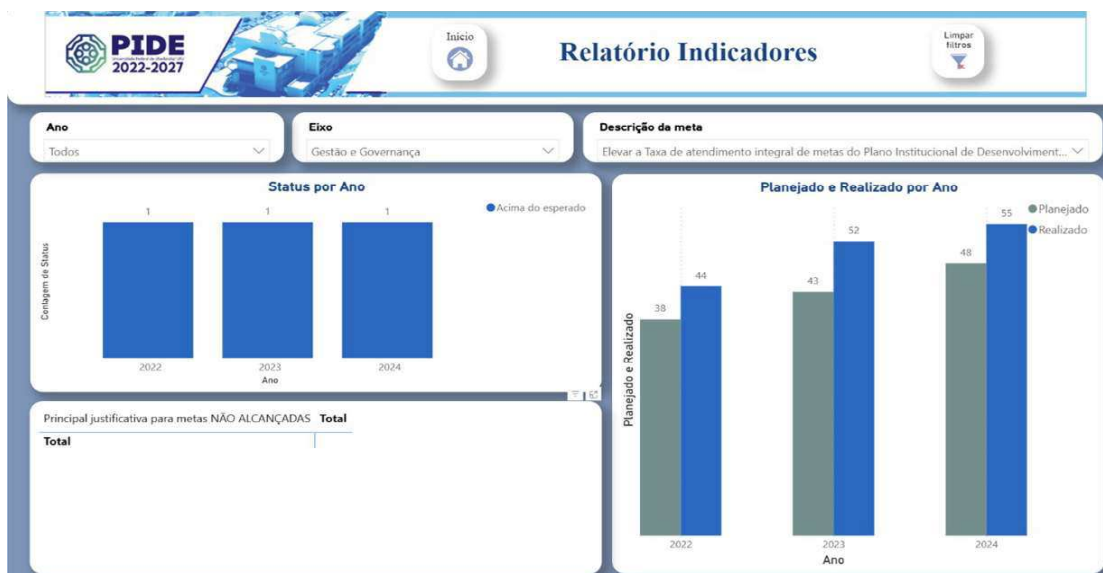


Foto: Todos direitos autorais



Objetivo: Resultados alcançados pela iniciativa:

Aprimoramento da visualização dos dados que podem ser acompanhados de forma dinâmica e integrada; Maior transparência; Maior agilidade e facilidade para acompanhar a realização das metas em relação ao planejado.

DASHBOARD DE MONITORAMENTO DO PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL

Taiza Rita Bertoldi Buzatto - taiza@ufu.br

O desenvolvimento de um dashboard de monitoramento tem como principal objetivo aprimorar a visualização dos dados, facilitar o acompanhamento das ações planejadas e apoiar a tomada de decisões estratégicas. Essa ferramenta promove maior eficácia na gestão e reforça a transparência dos processos. Por meio do painel, os gestores podem acompanhar de forma dinâmica e integrada diversos indicadores educacionais, como exemplo, evasão, retenção, desempenho acadêmico, concessão de auxílios estudantis, entre outros. O principal público-alvo da iniciativa são os gestores da universidade que participam da tomada de decisão (reitor, vice-reitor, chefe de gabinete, pró-reitores, assessores, diretores administrativos, diretores acadêmicos

e coordenadores de curso), bem como servidores públicos e cidadãos interessados no acompanhamento dos resultados das ações de planejamento da instituição. A implementação de dashboard é importante porque promove a Melhoria na gestão pública, com dados organizados e acessíveis que apoiam a tomada de decisão baseada em evidências e a Transparência e Controle Social, a partir da divulgação dos resultados alcançados. Os atributos da área de planejamento para o desenvolvimento dessa ação estão relacionados com a experiência da equipe de trabalho em planejamento, na capacidade de constituir uma equipe multidisciplinar com docentes, técnicos- administrativos e alunos, além do compromisso com a inovação e transparência.



Foto: Todos direitos autorais



Objetivo: A iniciativa proporcionou enriquecimento das práticas pedagógicas do público beneficiado que relatou que seus alunos se tornaram mais interessados nas aulas devido ao material disponibilizado, contribuindo para a democratização do conhecimento.

DEMOCRATIZANDO O ACESSO DA COLEÇÃO BIOLÓGICA DE PARASITOLOGIA

Paulo Vitor Alves Ribeiro - paulovitorbio@ufu.br

As parasitoses, incluindo suas formas de prevenção, são temas relacionados à Educação em Saúde, que geralmente são lecionados no Ensino Fundamental e Médio dentro dos conteúdos de Ciências e Biologia, enquanto que em cursos técnicos e superiores tais temas são estudados na disciplina de Parasitologia. Para um aprendizado efetivo, é fundamental associar o conteúdo teórico com práticas, incluindo visualização dos diferentes tipos de parasitos em microscópio, manipulação de peças macroscópicas e coleções biológicas. No entanto, infelizmente muitas instituições de ensino tanto públicas como privadas não possuem estrutura para aulas práticas. O atual projeto se propõe a suprir essa lacuna nas instituições de ensino e proporcionar uma democratização do acesso à coleção biológica de Parasitologia para todo o público interessado (educadores, professores, pesquisadores, estagiários e estudantes de instituições de ensino públicas e privadas de Uberlândia e região) por meio de empréstimos e orientações, para que possam utilizar em diferentes tipos de atividades educacionais (aulas práticas, oficinas, feiras de Ciências, exposições, palestras, etc.). Assim, espera-se que essa ação facilite a compreensão sobre os parasitos, repercutindo nos hábitos de higiene diários e coletivos, consequentemente, prevenindo doenças e contribuindo para uma sociedade mais saudável.

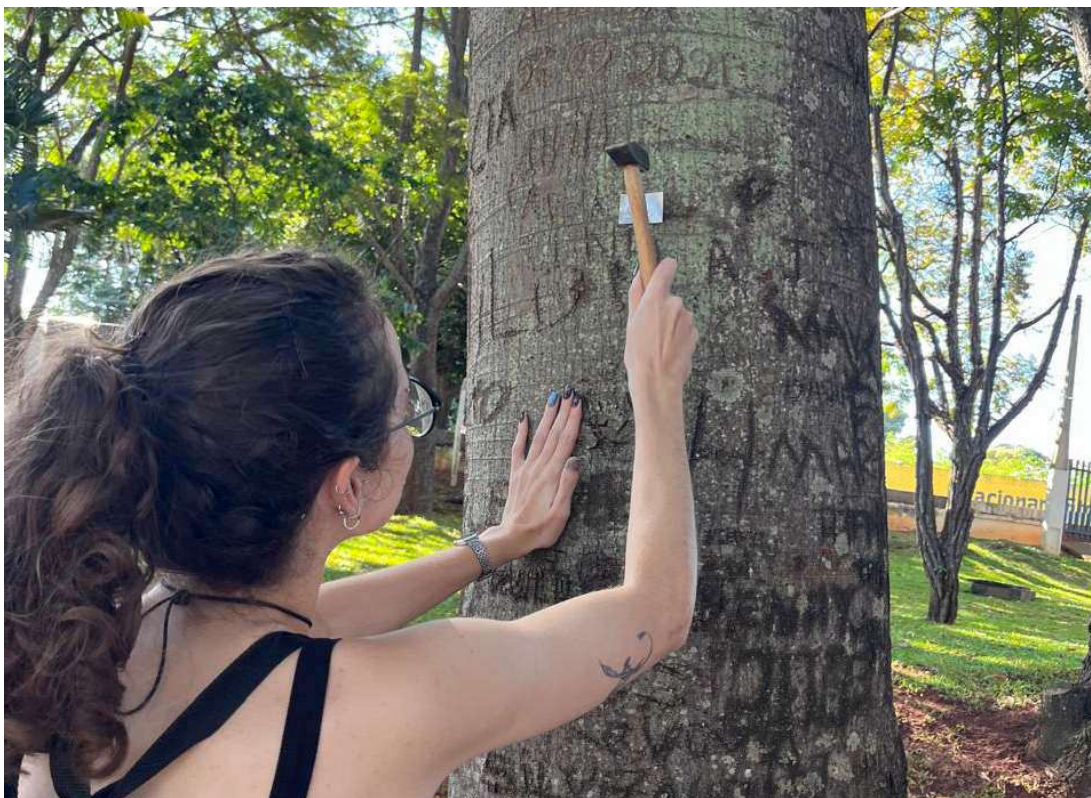


Foto: Todos direitos autorais



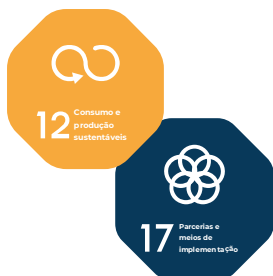
Objetivo: O conhecimento sobre a importância das abelhas pode trazer resultados a longo prazo por meio de comportamentos de cuidado e de preservação das abelhas nos visitantes do Parque e dos Doces Jardins.

DOCE JARDIM EDUCATIVO

Fernanda Helena Nogueira Ferreira - ferferre@ufu.br

Acreditamos que a educação é uma ferramenta poderosa que pode contribuir com a construção de conceitos ecológicos que levem a mudanças de comportamentos nas pessoas. Nossa equipe após mais de 20 anos de experiência em atividades de ensino, pesquisa e extensão usando as abelhas e plantas como instrumento educativo, tem atuado em espaços formais e não formais de educação como escolas, museus e parques, com pessoas de idades variadas. Em 2023, inauguramos nos campi Umuarama e Santa Mônica da Universidade Federal de Uberlândia, o Doce Jardim Educativo, um espaço que reúne abelhas e plantas apícolas, onde são trabalhados conceitos ecológicos e reflexões sobre a importância das abelhas e suas interações com o meio ambiente, com foco na organização so-

cial e produção de alimentos. Nosso objetivo principal é a conscientização sobre a importância da preservação e conservação ambiental. No Doce Jardim temos trabalhado com atendimento a grupos escolares e não escolares agendados, cursos de extensão, aulas de disciplinas ligadas a graduação, além de existir a possibilidade de ocorrerem visitas de público espontâneo, já que o espaço é localizado ao lado a biblioteca dos campi e aberto a visitação de forma autônoma. Atualmente temos sido convidados para montar Doces jardins em outros espaços como empresas, escolas e hotéis. É o resultado de um trabalho coletivo, que a partir da polinização realizada por nossa equipe tem gerado frutos em diversos ambientes.



Objetivo: A ação estimulou a conscientização ambiental e o entendimento do ciclo dos eletrônicos, destacando a importância do descarte correto e fortalecendo práticas sustentáveis na comunidade.



Foto: Todos direitos autorais

ECOTECH UFU: TECNOLOGIA E SUSTENTABILIDADE NA DESTINAÇÃO DO E-LIXO

Diego Nunes Molinos - diego.molinos@ufu.br

O projeto EcoTech UFU teve como público-alvo a comunidade acadêmica e os moradores de Monte Carmelo-MG, especialmente estudantes, professores, técnicos e cidadãos interessados em sustentabilidade. A cidade, com aproximadamente 50 mil habitantes, carece de infraestrutura adequada para o descarte de resíduos eletrônicos, o que agrava os riscos socioambientais. Indicadores como o aumento no consumo de eletrônicos e a ausência de ponto fixo de coleta evidenciam a urgência dessa iniciativa. A ação visou não só mitigar os impactos ambientais causados pelo descarte inadequado de e-lixo, que são ricos em metais pesados como mercúrio e chumbo, mas também promoveu a conscientização

ambiental por meio de palestra e coleta de resíduos. A Faculdade de Computação da UFU possui expertise técnica, corpo docente qualificado e parcerias institucionais (como o PET-SI Monte Carmelo e empresa CODEL), o que garante a viabilidade e efetividade da ação. Além disso, a participação ativa de discentes promove a formação cidadã e fortalece a interação dialógica entre universidade e sociedade. A iniciativa reforça o compromisso da UFU com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente o ODS 12 – Consumo e produção responsáveis, consolidando seu papel como agente transformador da realidade local.



Foto: Todos direitos autorais



Objetivo: Na escola houve 37 casos de dengue, sendo 19 (51,4%) casos no sexo feminino, a faixa etária entre 10 e 14 anos (40,54%), ocorridos no mês de março (40,54%). Espera-se a mudança processual com as atividades de conscientização e Educação Ambiental.

EDUCADENGUE: EDUCAÇÃO AMBIENTAL COMO ESTRATÉGIA DE PREVENÇÃO À DENGUE

Elisângela de Azevedo Silva Rodrigues - elisangelarodrigues@yahoo.com.br

Os arbovírus são ameaças sanitárias em função das principais arboviroses: Dengue, Chikungunya e Zika. O monitoramento de arbovírus (vetores) é feito por meio de ovitrampas (armadilhas) na Escola de Educação Básica da Universidade Federal de Uberlândia que possui aproximadamente 900 estudantes. Em campo (na escola) as ovitrampas são monitoradas, semanalmente, considerando: o uso de planilhas onde são anotadas as datas correspondentes aos dias de instalação e recolhimento, número das ovitrampas, condições de cada ovitrampa (200ml água), condições atmosféricas (temperatura média), umidade relativa (%); local (mapa) de instalação (áreas sombrias de plantas; biblioteca, bebedouros, circulação de pessoas). Em laboratório, em lupas estereomicroscópicas, as palhetas são analisadas e caso encontrados, os vetores identificados. Em sala de aula, são realizadas atividades para a Educação Ambiental como palestras e/ou atividades didáticas sobre as doenças transmitidas pelo mosquito *Aedes aegypti*. Destaco a importância de realizar essa iniciativa social pois busca-se estimular a Iniciação Científica, além de se tratar de um tema relevante devido o município de Uberlândia passar por epidemias anuais. A iniciativa pode contribuir para a formação de cidadãos conscientes em relação às doenças transmitidas pelo *Aedes aegypti* por meio da Educação Ambiental. A escola possui diversos atributos importantes por ser um espaço de aprendizagem formal e social de interação e de formação dos cidadãos.



Foto: Todos direitos autorais



Objetivo: A iniciativa se trata de um PROGRAMA de extensão de ação contínua, portanto, é esperado resultados de longo prazo. Contudo, os resultados e indicadores do programa já estão se concretizando neste ano, os dados constam em link anexado em evidências.

EMPREENDEDORISMO AMBIENTAL

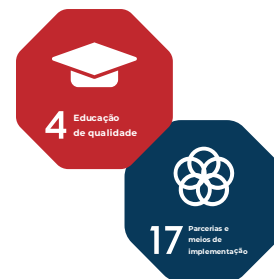
Sueli Moura Bertolino - suelibertolino@ufu.br

O Programa Empreendedorismo Ambiental, instituído em 2024 no âmbito do Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária, tem como propósito reduzir os índices de evasão discente mediante o estímulo à motivação, ao engajamento e à proatividade dos estudantes. O programa promove o protagonismo acadêmico na formulação de soluções ambientais, tecnológicas e inovadoras, alinhadas às demandas reais da comunidade. Estudos do INEP e levantamentos institucionais revelam que entre 40% e 50% das desistências ocorrem até o terceiro semestre, em grande parte devido às dificuldades enfrentadas em disciplinas do núcleo básico e ao processo de adaptação ao ambiente universitário. Nesse cenário, o programa se estrutura de forma a envolver os alunos desde o ingresso em atividades

que integram ensino, pesquisa e extensão. O ensino é contemplado por meio de capacitações internas e externas, minicursos, grupos de estudo e ciclos de seminários; a pesquisa se concretiza pela elaboração de propostas fundamentadas no método científico; e a extensão constitui o ponto de partida, mediante diálogo com a comunidade e identificação de suas fragilidades socioambientais. Entre as ações em desenvolvimento, destaca-se o projeto “Corridas Sustentáveis”, voltado a avaliar em que medida a implementação de práticas sustentáveis em corridas de rua pode reduzir significativamente os impactos ambientais e promover uma cultura de responsabilidade socioambiental entre organizadores, participantes e espectadores.



Foto: Todos direitos autorais



Objetivo: Os jovens conseguiram desenvolver habilidades empreendedoras, alinhadas às especificidades de cada um devido ao TEA. Eles identificaram e desenvolveram uma oportunidade de negócio e apresentaram as ideias à comunidade.

EMPREENDEDORISMO PARA JOVENS AUTISTAS

Márcia Freire de Oliveira - marciafreire@ufu.br

O Projeto Empreendedorismo para Jovens Autistas têm como público alvo jovens de 16 a 21 anos que possuem vontade de desenvolver habilidades empreendedoras e até mesmo abrir o seu próprio negócio. O último censo realizado pelo IBGE, entre final de 2022 e início de 2023, pela primeira vez incluiu em suas estatísticas levantamento sobre essa condição, enquanto isso, dados estimados apontam que cerca de 2 milhões de pessoas no Brasil tenham autismo. E esse número tem crescido ao longo dos anos em todo mundo. Quando as crianças com TEA atingem idade e grau de formação condizentes para seu ingresso no mercado de trabalho, mesmo que apresentem suficiente grau de funcionalidade e de qualificação, muitos autistas são excluídos do mercado laboral em razão de restrições como: preconceito de empregadores, discriminação por parte de colegas, falta de suporte, oferta de vagas de baixa qualidade e falta de incentivos governamentais (Leopoldino e Coelho, 2017), constatando-se a baixa empregabilidade das pessoas com TEA. Dessa forma a criação de um negócio próprio pode ser uma boa alternativa para geração de renda e inclusão. Essa iniciativa conta com a participação de professores da FAGEN, que participam do Núcleo de Estudos em Empreendedorismo e Pequenas Empresas, monitores alunos da UFU e uma psicopedagoga especialista em neurodivergência.

Objetivo: A longo prazo, o público beneficiado (inicialmente piscicultores), terá o impulsionamento do desenvolvimento econômico e aumento da produtividade por meio da utilização de um produto mais barato e orgânico.

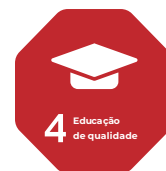


Foto: Todos direitos autorais

FAZENDINHA DE INSETOS - ENACTUS UFU

Márcia Freire de Oliveira - marciafreire@ufu.br

O projeto tem como público alvo pequenos produtores de peixe por meio do oferecimento de um suplemento alimentar proteico acessível, produzido a partir da larva da mosca soldado negro. Para alimentação das larvas são utilizados resíduos orgânicos, dessa forma além de beneficiar os pequenos produtores impulsionando o desenvolvimento econômico e a produtividade o projeto reduz o impacto negativo ambiental do descarte dos resíduos.



Objetivo: A atividade foi proveitosa, sendo considerada pelos participantes como “uma experiência extremamente positiva e enriquecedora para toda a comunidade escolar”, com “falas de grande pertinência e riqueza de conteúdo”.

Foto: Todos direitos autorais

FONTES ALTERNATIVAS DE ENERGIA, MUDANÇAS CLIMÁTICAS E CERRADO

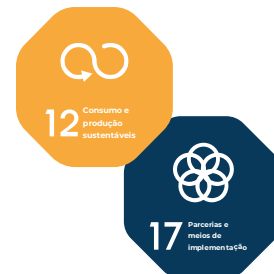
Lidiane Aparecida Alves - lidianeaa@ufu.br

As complexas relações entre as fontes de energia utilizadas pela sociedade urbano-industrial, seus efeitos nas mudanças climáticas e na conservação do bioma Cerrado devem ser pauta de discussão permanente. Afinal, o Cerrado, por sua biodiversidade e abundância hídrica é um lugar de extrema importância tanto para o mundo quanto para o Brasil. Porém, tem sido intensamente impactado pelas mudanças no uso da terra, devido aos grandes projetos de infraestrutura e pela constante expansão do agronegócio. Nesse contexto, no âmbito da campanha Junho Verde foram realizadas, no Colé-

gio de Aplicação da Universidade Federal de Uberlândia (CAp/UFU) ações com o objetivo de refletir e apropriar criticamente dos temas: Cerrado, mudanças climáticas e consumo, além de buscar caminhos que conciliem justiça climática, uso energético adequado e proteção de ecossistemas. Por ser um espaço de aprendizagem formal e social de interação e de formação dos cidadãos, a escola possui diversos atributos importantes para essa ação desenvolvida pela Área de Geografia do CAp/UFU, que abarcou exposição de desenhos e maquetes, palestras e mesa redonda.



Foto: Todos direitos autorais



Objetivo: A ação de sensibilização e capacitação da equipe do IEPT sobre a gestão de resíduos promoveu mudanças importantes na compreensão e nas práticas internas da instituição. Assim, a ação contribui para criar uma cultura organizacional orientada à redução.

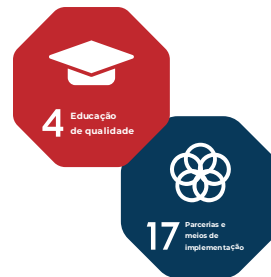
FORMAÇÃO DE EDUCADORES PARA A GESTÃO CONSCIENTE DOS RESÍDUOS SÓLIDOS

Bruna Fernanda Faria Oliveira - bruna.faria@ufu.br

O projeto teve como objetivo sensibilizar e capacitar a equipe pedagógica de uma escola de educação infantil sobre a importância da gestão adequada dos resíduos sólidos. Buscou-se promover o entendimento sobre o impacto ambiental do descarte inadequado de resíduos e apresentar soluções práticas para a redução, reutilização e reciclagem no ambiente escolar. Foram realizadas oficinas educativas relacionadas ao tema e uma oficina prática de construção de composteira para ser usada na gestão dos resíduos orgânicos gerados pela escola. O público participante representa uma comunidade diversa, com necessidade de conscientização consumo e descarte de resíduos, o que reforça a importância da iniciativa. A proposta contribuiu para estimular o consumo consciente, reduzir a pegada ambiental e fortalecer os vínculos entre universidade e escola. A Universidade Federal de Uberlândia, por meio do curso de graduação em Engenharia Ambiental e Sanitária do Instituto de Ciências Agrárias, garantiu a execução do projeto com apoio de equipe docente, discente e infraestrutura técnica, assegurando impacto social, ambiental e educativo.



Foto: Todos direitos autorais

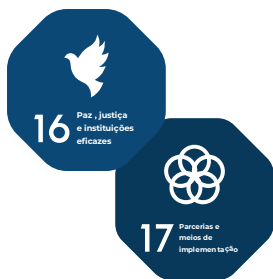


Objetivo: Contribui no aprendizado em áreas acadêmicas já na Ed. Básica, desenvolvendo leitura, escrita e metodologia científica. Os cursos e os eventos capacitam, incentivam no crescimento pessoal e profissional, preparando também para o Ensino Superior.

FORMAÇÃO DE PESQUISADORES NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Maísa Gonçalves da Silva - maisasilva.eseba@gmail.com

A proposta foi estruturada por meio de ações de iniciação científica com interface em ensino e extensão, visando a formação de estudantes da Educação Básica enquanto pesquisadores advindos de diferentes instituições de ensino público (municipal, estadual e federal), para que tenham a oportunidade de articularem o conhecimento adquirido e consolidado durante o período escolar. O objetivo do projeto foi proporcionar espaços e vivências de formação em iniciação e alfabetização científica para estudantes da educação básica. As etapas do projeto favorecem a elaboração de ações resolutivas, inovativas, de empreendedorismo a questões cotidianas locais, regionais e mundiais, além dos desafios humanitários para melhoria da qualidade de vida no planeta, também destacados nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS - ONU). Espera-se com esse projeto intensificar a representatividade dos estudantes da educação básica na Iniciação Científica. Acreditamos também que os participantes serão multiplicadores de ações de iniciação científica e popularização da ciência. A equipe é composta de docentes de diferentes áreas com titulação de doutores e vasta experiência em pesquisa, ensino e extensão.



Objetivo: Os resultados alcançados, as metodologias desenvolvidas, os Estudos de País de Origem e a triagem de um grande volume de solicitações de refúgio forneceram uma base sólida para aprimorar ainda mais o sistema de refúgio brasileiro.



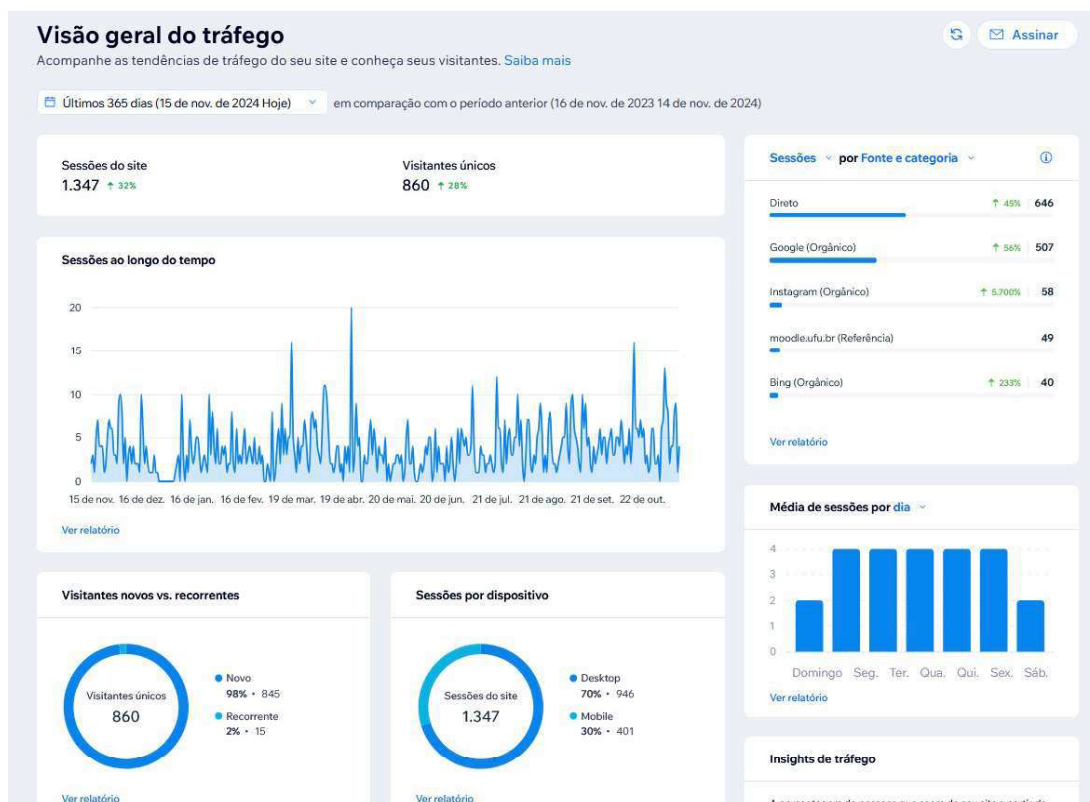
Foto: Todos direitos autorais

FORTALECIMENTO DO SISTEMA DE REFÚGIO NO BRASIL

Aureo de Toledo Gomes - aureotoledo@ufu.br

Este projeto, com início previsto para dezembro de 2023 e término em agosto de 2025, tem como objetivo o fortalecimento do sistema de refúgio do Brasil por meio da qualificação do processo de gestão das solicitações de reconhecimento da condição de refugiado protocoladas junto à Coordenação-Geral para o Comitê Nacional para os Refugiados do Ministério da Justiça e Segurança Pública a partir de 2 grandes eixos: (1) estabelecimento de metodologias de gestão processual voltadas à análise de perfis e de contextos regionais e/ou internacionais geradores de fluxos de refugiados (2) capacitação da equipe da Coordenação-Geral do Comitê Nacional para os Refugiados nas metodologias estabele-

cidas. O objetivo geral do projeto, é, portanto, fortalecer e qualificar o sistema de refúgio brasileiro a partir do estabelecimento de metodologias de análise coletiva de solicitações de reconhecimento da condição de refugiado protocoladas e da capacitação de servidores que trabalham no tema da Elegibilidade nessa nova metodologia. Busca-se, portanto, uma gestão mais qualificada, célere e inovadora do processamento das solicitações de refúgio, por meio da análise das características das solicitações protocoladas e da identificação de possibilidades de agrupamento processual com base nos perfis.



Objetivo: A iniciativa ampliou o acesso ao conhecimento geotécnico, fortalecendo a formação de estudantes e profissionais e promovendo educação aberta de qualidade com impacto direto na comunidade técnica e acadêmica.

Foto: Todos direitos autorais

GEOTECNIA EDUCACIONAL E PROFISSIONALIZANTE (5ª ED.)

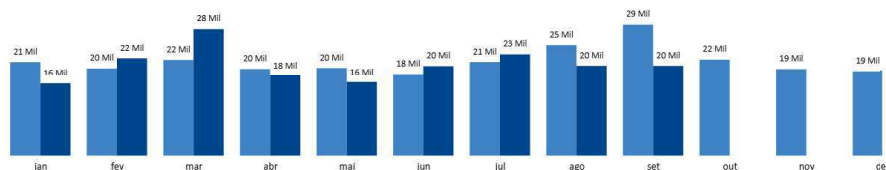
Jean Rodrigo Garcia - jean.garcia@ufu.br

A engenharia geotécnica desempenha papel essencial na segurança e durabilidade de obras de infraestrutura, porém, ainda há lacunas na capacitação técnica e na disseminação de boas práticas entre estudantes e profissionais da área. Essa carência impacta diretamente a qualidade e a segurança das construções, especialmente em regiões com solos de comportamento complexo. A iniciativa busca ampliar o acesso a conhecimentos técnicos atualizados, por meio de eventos, cursos e

produção de conteúdo especializado, fortalecendo a qualificação profissional e incentivando a troca de experiências entre academia e mercado. A Universidade Federal de Uberlândia, com sua tradição em pesquisa e ensino de excelência, reúne equipe qualificada e infraestrutura adequada para conduzir ações de grande alcance, beneficiando diretamente profissionais, estudantes e a sociedade por meio de práticas mais seguras e eficientes.

Consumo M³ por Mês

2024 2025



195,455

Consumo Ano Anterior

184,564

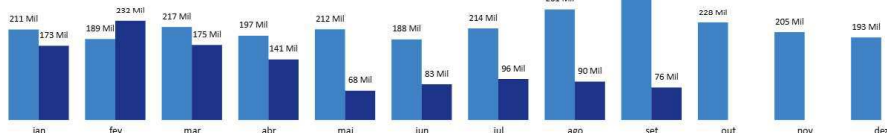
Consumo Ano Atual

-5,57%

Variação

Valor por Mês

Valor 2024 Valor 2025



1.991.580

Valor Ano Anterior

1.134.007

Valor Ano Atual

-43,1%

Variação

Objetivo: Monitoramento sistemático da qualidade da água com a realização de 950 análises por mês nos pontos críticos de controle, detecção de perdas por hidrômetragem e a realização de reparos em vazamentos para promover a redução do consumo.

GESTÃO DE QUALIDADE DA ÁGUA UFU

Nelson Barbosa Júnior - nbj@ufu.br

O Programa de Manutenção da Qualidade da Água da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), iniciado em 2017, foi desenvolvido com base no Plano de Segurança da Água da Organização Mundial da Saúde (OMS) e adaptado ao contexto institucional. Tem como finalidade assegurar a potabilidade da água até o ponto de consumo, após a entrega pela concessionária, abrangendo toda a comunidade acadêmica. A metodologia adota três pilares principais: monitoramento da qualidade da água, manutenção predial e manutenção de equipamentos. Entre as ações, estão análises laboratoriais regulares, limpeza e desinfecção de reservatórios, inspeção

de sistemas hidráulicos, reparos em vazamentos, manutenção de filtros e purificadores. O programa também aplica os princípios de múltiplas barreiras, análise de risco e pontos críticos de controle, com foco na segurança do sistema e prevenção de contaminações. Além disso, promove o uso racional da água por meio do monitoramento de hidrômetros, detecção de perdas e instalação de dispositivos de economia. A descentralização das responsabilidades garante a participação de diferentes setores da universidade, assegurando a continuidade e a eficiência do processo.

GESTÃO DE RESÍDUOS PERIGOSOS DA UFU

Nelson Barbosa Júnior - nbj@ufu.br



O projeto estabelece uma política institucional de gerenciamento de resíduos perigosos, essencial para reduzir riscos à saúde e ao meio ambiente. Sua execução depende da participação da comunidade acadêmica, que deve seguir procedimentos adequados de acondicionamento e separação dos resíduos. O trabalho é complementado por parcerias com empresas licenciadas, responsáveis pelo transporte e tratamento, o que assegura a conformidade legal e técnica. A abrangência em todos os campi da UFU permite padronizar práticas e monitorar resultados de forma centralizada. A iniciativa também promove a conscientização e capacitação de servidores, terceirizados e estudantes envolvidos nas rotinas laboratoriais e hospitalares. O registro sistemático das quantidades destinadas possibilita o acompanhamento contínuo da geração de resíduos e auxilia na definição de estratégias de

Objetivo: O projeto garante o descarte correto de resíduos perigosos, reduzindo riscos à saúde e ao meio ambiente. A longo prazo, consolidará uma cultura de segurança e responsabilidade ambiental nos campi da UFU, tornando o ambiente acadêmico mais seguro.

 Universidade Federal de Uberlândia  <i>Destinação de Resíduos Perigosos - 2025</i>					
MÊS	GRUPO A	GRUPO E	GRUPO A2	GRUPO B	TOTAL GERAL (Kg)
	Qtd (Kg)	Qtd (Kg)	Qtd (Kg)	Qtd (Kg)	
JAN	2.135,0	71,4	0,0	709,5	2.915,9
FEV	2.545,5	74,5	78,9	519,9	3.218,8
MAR	1.895,1	85,0	1.556,9	1.883,7	5.420,7
ABR	2.931,1	110,4	59,7	580,7	3.681,9
MAI	2.005,0	110,3	1.283,8	1.365,6	4.764,6
JUN	2.474,4	157,8	1.076,2	614,4	4.322,8
JUL	2.049,1	95,7	1.166,0	1.070,9	4.381,7
AGO					0,0
SET					0,0
OUT					0,0
NOV					0,0
DEZ					0,0
TOTAL	16.035,2	705,1	5.221,6	6.744,6	28.706,4

redução.

Além de atender exigências legais, o projeto fortalece a gestão ambiental da universidade e contribui para a construção de um ambiente acadêmico mais seguro.

Média Mensal	4.100,9
Projeção Anual	49.211,0

Foto: Todos direitos autorais

Objetivo: O projeto de inovação ainda está em plena fase de alterações dos fluxos internos e atualização/aprimoramento das normativas vigentes; é crucial reconhecer que o verdadeiro impacto e a totalidade das mudanças só serão percebidos de forma gradativa.

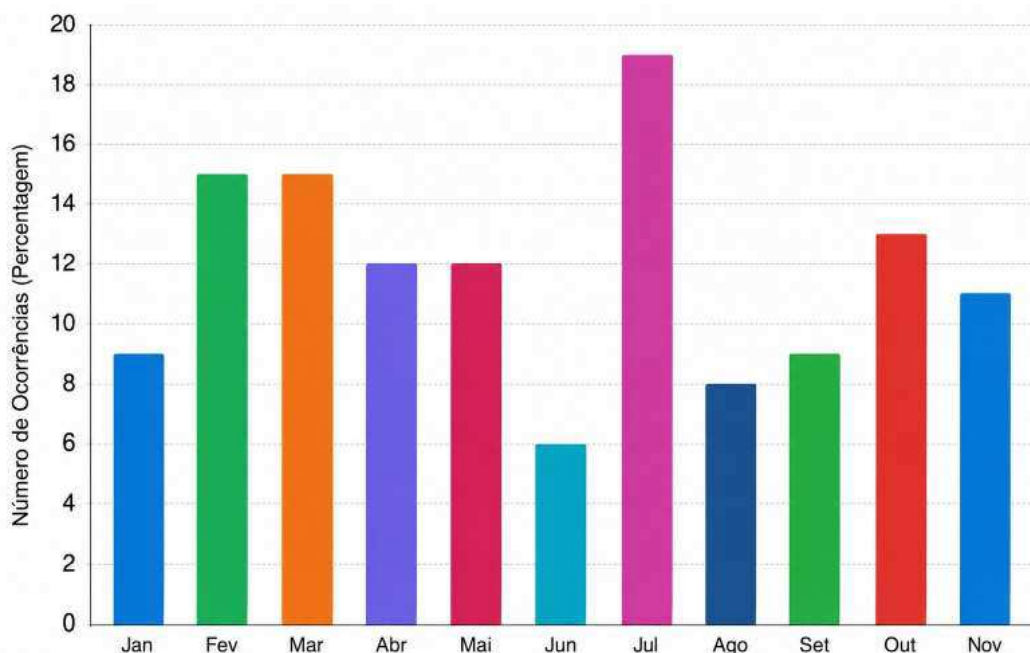


Foto: Todos direitos autorais

GOVERNANÇA E TRANSPARÊNCIA NA UFU: APRIMORAMENTO DA GESTÃO DE CONVÊNIOS, TEDS E PARCERIAS.

Luciane Márcia de Oliveira Teodoro Silva - lu.teodoro@ufu.br

A proposta é aprimorar a governança e a transparência na gestão de parcerias, convênios e Termos de Execução Descentralizada (TEDs) na Universidade Federal de Uberlândia (UFU), buscando otimizar processos e trâmites de captação e aplicação de recursos extraorçamentários, vitais para atividades de extensão, pesquisa e inovação, para uma gestão em conformidade c/ princípios constitucionais, a legislação vigente e normas internas da instituição. A gestão de convênios e parcerias enfrenta desafios complexos que podem comprometer a eficiência e transparência na aplicação de recursos. Nesse cenário, a Divisão de Projetos e Convênios (DIPOC), da DIRPL/PROPLAD, atua como suporte técnico-administrativo essencial, com propósito de fortalecer a governança e a transpa-

rência em todo o ciclo de parcerias/UFU, prestando apoio à comunidade acadêmica desde elaboração e formalização de projetos e prestação de contas, independentemente de envolver recursos extraorçamentários, com gestão direta e/ou fundacional. A iniciativa visa organizar e publicizar instrumentos de parceria com abordagem validada por indicadores que confirmam o aumento contínuo de convênios, TEDs, parcerias, e complexidade da gestão, com objetivo de auxiliar na transparência e mitigação de riscos, para conformidade legal e aplicação eficaz de recursos públicos e privados, facilitando a compreensão do panorama geral das parcerias da Universidade, para identificação de pontos críticos para ajustes e melhorias contínuas.

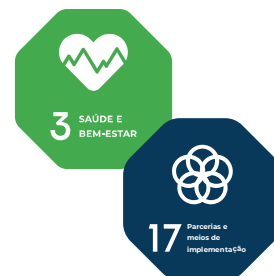


Foto: Todos direitos autorais

I MOSTRA INTERATIVA: PROMOÇÃO DO CUIDADO COM A SAÚDE DOS TRABALHADORES TERCEIRIZADOS

Vanessa da Silva Ribeiro - vanessa.ribeiro@ufu.br

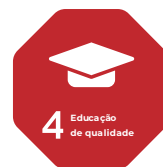
A I Mostra Interativa de Parasitologia e Microbiologia tem grande relevância para o público-alvo, composto principalmente por trabalhadores terceirizados principalmente atuantes no setor da limpeza, um grupo que frequentemente se encontra em condições de maior vulnerabilidade quanto ao acesso à informação qualificada sobre saúde e atua em um ponto chave na transmissão de doenças que é a limpeza. Ao promover um evento educativo com foco na realidade e nas rotinas de trabalho desses profissionais, a iniciativa contribui para aumentar a conscientização sobre doenças infecciosas e parasitárias, prevenção de contaminações, biossegurança e autocuidado. Trata-se de uma ação de empoderamento, que valoriza o saber científico como ferramenta prática e acessível no cotidiano laboral e pessoal.



Objetivo: A iniciativa gerou mudanças positivas na realidade do público pois trouxe informações e esclarecimentos em temas que eles viam no cotidiano porém não tinham entendimento sobre, assim, compreenderam melhor o impacto dos hábitos de higiene no dia a dia.



Foto: Todos direitos autorais



Objetivo: Aumento da participação de escolas, evolução na resolução de problemas, contribuiu para elevar o interesse pela Matemática nos alunos, promover uma cultura de valorização do conhecimento e fortalecer o ensino da disciplina na rede de Educação Básica.

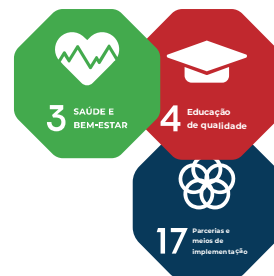
IX MARATONA DE MATEMÁTICA DO ENSINO MÉDIO

Mirian Fernandes Carvalho Araújo - mirian@ufu.br

Neste projeto demos a continuidade às ações de extensão realizadas desde 2013, e tem se mostrado uma excelente ferramenta de divulgação e motivação científica para os estudantes. Tem o objetivo de estreitar as relações universidade-escola-sociedade no que diz respeito ao ensino de Matemática no Ensino Médio, além de tentar alterar a imagem fria e intimidante que muitos nutrem sobre a Matemática. O público-alvo é formado por estudantes do Ensino Médio de escolas públicas e privadas de Uberlândia e região, além de professores que ensinam Matemática na Educação Básica, bem como graduandos e pós-graduandos em Matemática. O projeto se destaca pela promoção de eventos como as maratonas de Matemática que incentivam a aprendizagem ativa, o raciocínio lógico e o trabalho colaborativo entre os participantes. Essas atividades proporcionam trocas ricas de experiências e estratégias, ao mesmo tempo em que promove a aproximação de estudantes do ensino médio com a universidade.



Foto: Todos direitos autorais



Objetivo: A iniciativa ampliou o acesso a diagnóstico rápido e especializado, qualificou estudantes e agentes de saúde em técnicas moleculares e fortaleceu parcerias regionais, melhorando a resposta a surtos e a integração entre SUS e universidade.

LABORATÓRIO DE DIAGNÓSTICO E ANÁLISES MOLECULARES (LDAM)

Guilherme Ramos Oliveira e Freitas - grofreitas@ufu.br

O Laboratório de Diagnóstico e Análises Moleculares (LDAM) atende à população das microrregiões de saúde de Patos de Minas e João Pinheiro, sendo essas regiões com elevada incidência de arboviroses e viroses respiratórias, e com acesso limitado a um diagnóstico especializado. Desde 2020, o LDAM implementado no campus Patos de Minas, já realizou mais de 20 mil exames por biologia molecular em amostras de pacientes com suspeita de infecção por arboviroses ou viroses respiratórias, promovendo assim uma resposta em tempo oportuno à vigilância epidemiológica e fortalecendo o SUS regional. Além disso, o laboratório é responsável pela formação prática de estudantes dos cursos de graduação e pós-graduação em Biotecnologia da UFU

Patos de Minas em técnicas avançadas, suprimindo lacunas locais de capacitação. Em 2025, também foram realizadas ações de capacitação para profissionais de saúde com o objetivo sanar as principais dúvidas com relação ao diagnóstico por qRT-PCR. A relevância social da iniciativa se sustenta em indicadores como a desigualdade no acesso a serviços laboratoriais, a demora na confirmação de casos e a necessidade da descentralização da vigilância laboratorial, conforme políticas da SES-MG. A UFU, por meio do LDAM, possui expertise técnica e infraestrutura consolidada, com histórico de exames realizados desde a pandemia de COVID-19. O projeto fortalece os ODS 3, 4 e 17, ao integrar universidade, gestão pública e serviços de saúde.



Objetivo: O Laboratório tem fortalecido a educação e a cultura da inovação, desenvolvendo competências e ampliando o protagonismo estudantil, com impactos positivos na escola e na comunidade; a iniciativa segue em andamento, expandindo seus resultados.



Foto: Todos direitos autorais

LABORATÓRIO DE INOVAÇÃO

Luciana Carvalho - lucarvalho@ufu.br

O público beneficiário do projeto são estudantes da Educação Básica (ESEBA) e do Ensino Médio, em sua maioria oriundos de escolas públicas de Uberlândia. Esses jovens pertencem a uma comunidade que enfrenta desafios no acesso a oportunidades de formação científica e empreendedora, fundamentais para ampliar perspectivas profissionais e reduzir desigualdades sociais. Indicadores nacionais apontam que menos de 20% dos jovens têm acesso a programas estruturados de educação empreendedora, o que reforça a relevância da iniciativa. A proposta é importante porque promove o protagonismo juvenil, desenvolve competências técnicas e socioemocionais, como criatividade, liderança, pensamento crítico e inovação, além de

aproximar os estudantes do ambiente acadêmico e do mercado de trabalho. Por meio de práticas vivenciais e pesquisa científica, eles são estimulados a transformar problemas reais em soluções inovadoras, fortalecendo sua capacidade de inserção social e profissional. A UFU, por meio da PROPP, CIA-EM e DIRPE, possui as condições para executar a iniciativa: experiência consolidada em educação empreendedora, metodologias inovadoras aplicadas ao ensino e infraestrutura de apoio com pesquisadores, mentores e laboratórios. Essa base garante a qualidade, a continuidade e o impacto do projeto, ampliando oportunidades e contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico regional.



Foto: Todos direitos autorais



Objetivo: As ações fortaleceram os vínculos do LEM com escolas e professores. Na FEMEB, 102 trabalhos de 430 alunos orientados por 62 docentes da Educação Básica representaram a culminância desse trabalho conjunto.

LEM2025-LABORATÓRIO DE ENSINO DE MATEMÁTICA

Érika Maria Chioca Lopes - erikalopes@ufu.br

Como público, temos professores (educação básica e superior), estudantes (educação básica, graduação e pós-graduação) e comunidade externa interessada. A comunidade atendida por este projeto é a escolar e universitária. Pesquisadores em Educação Matemática destacam o fato de que o desinteresse e os altos índices de reprovação na disciplina, por vezes, tem se relacionado com a proliferação de uma visão mística de que a Matemática é para poucos e de difícil compreensão. Dados do portal QEdu relativos ao Ideb de 2023 na cidade de Uberlândia indicam o valor 4,7 para escolas municipais de Ensino Fundamental II e 4,0 para escolas estaduais de

Ensino Médio, indicadores abaixo da média de Minas Gerais e do Brasil. As ações propostas neste programa são importantes por criarem espaços que valorizam o protagonismo, a investigação, o trabalho coletivo e a democratização de acesso a conhecimentos e materiais diversos para o ensino e aprendizagem de Matemática. O ano de 2025 mostrou-se propício para a criação deste Programa de Extensão, pois já foi criada uma interlocução com a comunidade escolar, que tem gerado demandas frequentes de ações com as escolas e constituiu-se um grupo interessado de estudantes voluntários do curso de Matemática para atuar nessas ações.



Foto: Todos direitos autorais



Objetivo: Houve envolvimento dos estudantes nas visitas. A divulgação das ações se refletiu num aumento das visitas e esse movimento fortaleceu a relação com docentes da cidade e região, que se envolveram em novas ações do programa, como a Feira de Matemática.

LEM DE PORTAS ABERTAS

Érika Maria Chioca Lopes - erikalopes@ufu.br

Como público, temos professores (educação básica e superior), estudantes (educação básica, graduação e pós-graduação) e comunidade externa interessada. A comunidade atendida por este projeto é a escolar e universitária. Pesquisadores em Educação Matemática destacam o fato de que o desinteresse e os altos índices de reprovação na disciplina, por vezes, tem se relacionado com a proliferação de uma visão mística de que a Matemática é para poucos e de difícil compreensão. Dados do portal QEdu relativos ao Ideb de 2023 na cidade de Uberlândia, cujo valor máximo é 10, indicam o valor 4,7 para escolas municipais de Ensino Fundamental II e 4,0 para escolas estaduais de Ensino Médio, indicados abaixo da média de Minas Gerais e do Brasil. O

projeto é importante e traz contribuições, tanto para a equipe como para os participantes: para o graduando(a) em Matemática, a imersão no Laboratório de Ensino de Matemática pode ser um diferencial para que sua prática pedagógica esteja pautada em metodologias inovadoras que favoreçam o protagonismo do aluno e compreensão do sentido matemático e, para estudantes e professores da Educação Básica bem como comunidade externa, poderá contribuir para o conhecimento de uma Matemática interessante e útil para a vida em sociedade. A equipe executora do projeto tem realizado, com sucesso, ações em parceria com escolas da cidade desde 2023.



Foto: Todos direitos autorais

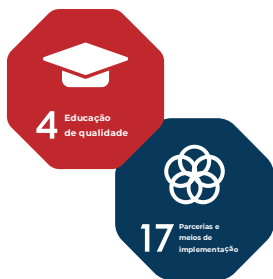


Objetivo: A iniciativa mudou a percepção da ciência pelo público, ampliou o interesse por temas científicos e melhorou a compreensão de conceitos básicos de genética. Professores relatam maior participação, curiosidade e engajamento dos estudantes.

LIGA ACADÊMICA DE GENÉTICA MÉDICA

Paula Cristina Batista de Faria Gontijo - paulafaria@ufu.br

Junto à sociedade a LAGEM busca conscientizar e educar sobre as doenças genéticas raras que acometem cerca de 13 milhões de pessoas no Brasil (300 milhões no mundo) e promover o interesse pelo conhecimento científico. Promovemos atividades de construção e troca de conhecimento e apoio, com linguagem clara e acessível. A iniciativa está inserida em um cenário que envolve a crescente necessidade de democratização do conhecimento científico e o combate à desinformação. Oferecemos palestras, oficinas e mostras que podem acontecer em laboratórios da Universidade, proporcionando um ambiente de aproximação academia-sociedade e pertencimento; ou vamos ao encontro das pessoas em escolas, ONGs e espaços públicos. Buscamos despertar o interesse pela ciência em jovens alunos e, ao mesmo tempo, desmistificar conceitos relacionados à figura do cientista, doenças genéticas, inclusão e diversidade humana. As ações práticas e atividades lúdicas desempenham papel fundamental na formação do pensamento crítico e científico. As ações da LAGEM não só ampliam o acesso ao conhecimento científico, como também desempenham um papel importante na construção de uma sociedade mais consciente, informada e inclusiva. Ela promove não apenas a educação, mas também o empoderamento das comunidades para que sejam capazes de entender e dialogar sobre questões fundamentais para a saúde pública e a justiça social.



Objetivo: As ações educativas receberam avaliações positivas, contribuindo para uma aproximação da comunidade com a avifauna e mastofauna, uma vez que foram proporcionados momentos de vivência e troca de saberes de forma colaborativa.



Foto: Todos direitos autorais

MAAVE NAS ESCOLAS: BRINCAR E APRENDER

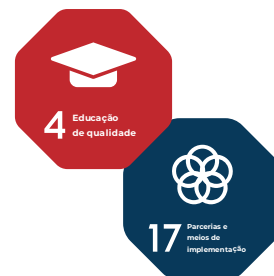
Vanessa Fonseca Gonçalves - vanessa.goncalves@ufu.br

O público é composto de estudantes, professores e comunidade escolar de escolas públicas e privadas dos municípios de Araguari, Uberlândia e Ituiutaba em Minas Gerais. O projeto recebeu a participação de um público de diferentes classes econômicas, diferentes faixas etárias e escolarização (incluindo estudantes da educação infantil até o 3º ano do ensino médio, e adultos). O projeto propõe promover oportunidades de aprendizado quanto à importância ecológica e à conservação de aves e mamíferos do Cerrado, além do currículo obrigatório e a partir de ações lúdicas e investigativas, para toda

a comunidade escolar. As escolas são locais propícios e de grande visibilidade para apresentação de ações voltadas para a Ciência Cidadã em uma perspectiva da Educação Ambiental, uma vez que os estudantes estão em formação e tem a oportunidade de colocar em prática seus conhecimentos, além de ser um espaço para receber toda a comunidade escolar. A equipe de coordenação é formada por servidores (docentes e técnicos) com titulação de doutores, com ampla experiência em ensino, pesquisa e extensão envolvendo a temática aves e mamíferos do Cerrado.



Foto: Todos direitos autorais



Objetivo: Como tecnologia social conecta agentes de transformação; é de fácil replicação e aplicabilidade por outras IES; representa inovação, pois fomenta o ecossistema local; e possui complexidade horizontal/vertical em prol do desenvolvimento sustentável.

MARKETEANDO: MARKETING PARA ORGANIZAÇÕES DE PEQUENO PORTE

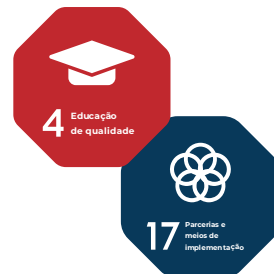
Andrea Costa van Herk Vasconcelos - andreaherk@ufu.br

Uma das maiores dificuldades das ONGs é a captação de recursos. Para os pequenos negócios, melhorar seu posicionamento no mercado é uma grande dificuldade. Assim, o projeto Marketeando tem como escopo trabalhar o marketing na prática, buscando atingir os seguintes objetivos: (i) para os alunos - desenvolver competência para a aplicabilidade de ferramentas de marketing no contexto social; (ii) para as organizações - contribuir para que visualizem, planejem e sistematizem e/ou apliquem as ferramentas de marketing, com o auxílio dos alunos e tutoria acadêmica; (iii) para a comunidade - apro-

ximar a Universidade da comunidade, de maneira a estimular trocas de experiências, compartilhando o conhecimento gerado no ambiente acadêmico. Os seguintes pilares sedimentam o projeto: beneficiar pessoas e comunidade; estimular voluntários; vincular instituições do ecossistema empreendedor. Não se tem conhecimento de outro projeto de extensão, em nível local, com o mesmo escopo e propósito. Queremos acessar projetos sociais, juntar voluntários e ambiente empresarial, criando conexões e auxiliando os impactos sociais no município de Uberlândia.



Foto: Todos direitos autorais



Objetivo: O desenvolvimento das habilidades empreendedoras nos alunos torna-os mais preparados para o mercado de trabalho. Ao gerar maior motivação, interesse e envolvimento no processo de aprendizagem a longo prazo espera-se levar à redução da evasão escolar.

MENTORIA NAÇA: CONSTRUINDO PONTES ENTRE SABERES

Michelle de Castro Carrijo - michellecarrijo@ufu.br

Diante de uma realidade de forte evasão escolar e crescimento da importância dada às habilidades sociocomportamentais nos processos de seleção de profissionais pelo mercado o projeto tem como objetivo principal promover a cooperação entre universitários e estudantes de escolas do ensino médio, visando o desenvolvimento de projetos de negócios inovadores e de impacto social. A iniciativa promoverá um ambiente colaborativo no qual os universitários atuarão como mentores, auxiliando os estudantes do Ensino Médio a transformarem ideias em soluções concretas. Com foco no empreendedorismo e inovação, o projeto trabalha na construção de pontes entre diferentes níveis de ensino, estimulando a troca de conhecimento e experiências entre gerações. Por meio dessa cooperação, buscará desenvolver softs skills por meio de metodologias ativas de ensino, altamente requeridas no mercado: autonomia, empatia, capacidade de resolução de problemas, criatividade, liderança, comunicação e comprometimento. A metodologia mais prática e dinâmica, com o protagonismo do aluno no processo de aprendizagem contribui para maior motivação em sala de aula e do desenvolvimento das softs skills prepara nossos alunos para o mercado atual.



Foto: Todos direitos autorais



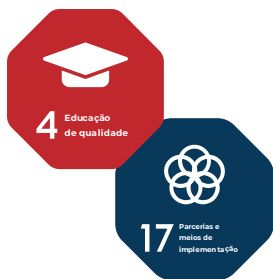
Objetivo: O minicurso ampliou a integração de refugiados e estudantes internacionais, fortalecendo sua comunicação em português e promovendo autonomia no cotidiano. A longo prazo, favorece inclusão social, acadêmica e participação comunitária.

MINICURSO: LIBRAS E PORTUGUÊS PARA IMIGRANTES

Maíra Sueco Maegava Córdula - maira.cordula@ufu.br

A iniciativa “Minicurso: Libras e Português para imigrantes” reuniu duas atividades que contribuíram diretamente para a Meta 4.5 do ODS 4, garantindo a igualdade ao acesso educacional a grupos vulneráveis. O minicurso “Libras - Mãos que conectam” atendeu estudantes e comunidade externa, oferecendo vocabulário básico e simulações de diálogos em Libras. A atividade respondeu à necessidade de acessibilidade comunicacional entre pessoas da comunidade surda e ouvintes, promovendo inclusão acadêmica e social. Já o minicurso “PLE - Entre Culturas” acolheu estudantes internacionais da África e América Latina da Universidade Federal de Uberlândia e da comunidade externa, ensinando português como língua estrangeira em situações

cotidianas e valorizando a troca cultural e de saberes. Essa ação reduziu barreiras linguísticas e auxiliou na integração de estudantes internacionais ao espaço universitário e à cidade. Juntas, as atividades atenderam a, pelo menos, 31 participantes, promovendo a troca de culturas e saberes. O PET Encontro de Saberes (In)disciplinares, formado por docentes e discentes dos cursos de Letras (Inglês e Português com domínio em Libras) e do curso de Artes Visuais, promoveu essas experiências em ações de acolhimento e extensão. O impacto esperado foi fortalecer a diversidade, a acessibilidade e a valorização cultural, consolidando a UFU como espaço diverso e inclusivo.



Objetivo: O museu consolida-se como centro de preservação da história da computação, reunindo itens históricos e com potencial para promover diversas exposições. Como espaço educativo, alcança a comunidade e tem perspectiva de continuidade permanente.



Foto: Todos direitos autorais

MUSEU DA COMPUTAÇÃO

Maria Adriana Vidigal de Lima - maria.adriana@ufu.br

O projeto teve como objetivo a criação do Museu da Computação da UFU, com a coleta e catalogação de dispositivos computacionais antigos na universidade e comunidade externa. A proposta teve como base o estudo de um espaço físico no âmbito da FACOM para expor os itens catalogados e o projeto de desenvolvimento de um site para o museu virtual, contendo a coleção e recursos interativos, como linha do tempo e jogos. Foi realizada a criação do Museu da Computação da UFU, na sala 1B215 com a catalogação de 20 itens históricos, e a versão virtual do museu, em <https://museu.facom.ufu.br>. No total o projeto teve 13 grupos temáticos, 87 alunos participantes e 4 docentes. Entre os grupos temáticos tivemos: Estudo e Levantamento de Museus da Computação no Brasil

e no Mundo, Software TAINACAN para registro de itens históricos, Construção do site do Museu da FACOM, Desenvolvimento de jogos interativos para o site, Museuzinho da computação: atividades para crianças e adolescentes, História das Mulheres na Computação, Revista eletrônica do Museu e marketing e divulgação no Instagram. Todas essas ações representaram o marco inicial para a criação do Museu com vistas a torná-lo um espaço de memória, educação e visibilidade da FACOM. A partir dos resultados dessa primeira edição, o projeto terá continuidade reafirmando o compromisso com a valorização da história da computação e com a construção de um ambiente acessível e interativo para a comunidade acadêmica e externa.



Foto: Todos direitos autorais



Objetivo: O resultado é a instalação da sala 1B215. O projeto - com continuidade em 2025-2 e 2026-1 (PEIC) - já aponta impactos como fortalecimento da memória da computação, do acervo histórico, formação de estudantes e engajamento da comunidade.

MUSEU DA COMPUTAÇÃO - OPERACIONALIZAÇÃO

Maria Adriana Vidigal de Lima - maria.adriana@ufu.br

O objetivo do projeto é operacionalizar o Museu da Computação da FCOM/UFU, tanto no formato físico quanto virtual, para preservar e divulgar a história da computação, incentivando a interação com a comunidade acadêmica e externa. O museu deve atender estudantes da graduação e ensino básico da região, professores, pesquisadores e o público geral interessado em tecnologia e história da computação. A iniciativa promove a inclusão digital, incentiva o pensamento crítico e científico, e fortalece a formação de futuros profissionais de tecnologia, contribuindo para reduzir desigualdades educacio-

nais e sociais. A Universidade Federal de Uberlândia, por meio da Faculdade de Computação e em parceria com outras unidades como CTIC, FEELT/GRVA, FAUED e seus museus, dispõe de infraestrutura adequada, corpo docente qualificado, experiência consolidada em projetos de extensão e pesquisa, além de uma rede de contatos com empresas. Esses fatores conferem capacidade técnica e social para executar a iniciativa com qualidade, sustentabilidade e impacto positivo para a comunidade.



Foto: Todos direitos autorais



Objetivo: A iniciativa ampliou a educação ambiental ao envolver mais de 50 estudantes em oficinas, fortalecer parcerias com o setor privado, gerar bolsa de extensão e produzir publicações abertas, impactando a formação acadêmica e o território.

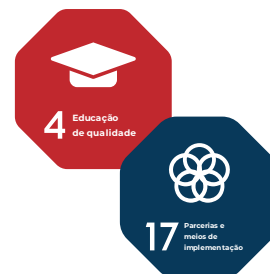
NUPLAMFLOR - NÚCLEO DE ESTUDOS, PESQUISA E EXTENSÃO EM PLANEJAMENTO E MANEJO DA PAISAGEM FLORESTAL

Vicente Toledo Machado de Moraes Junior - vicente.moraisjr@gmail.com

O NUPLAMFLOR (Núcleo de Estudos, Pesquisa e Extensão em Planejamento e Manejo da Paisagem Florestal) é um programa vinculado à Universidade Federal de Uberlândia (UFU) e ao curso de Engenharia Florestal (ICIAG), sediado no campus de Monte Carmelo-MG. Com uma abordagem interdisciplinar nas Ciências Agrárias e Ambientais, o núcleo desenvolve ações integradas de ensino, pesquisa e extensão voltadas ao Manejo Florestal Sustentável e à Conservação da Natureza.



Foto: Todos direitos autorais



Objetivo: A iniciativa fortaleceu redes de pesquisa e cooperação interinstitucional sobre gênero e raça, formando novos pesquisadores e produzindo conhecimento que, a longo prazo, pode influenciar políticas e práticas inclusivas no Brasil e no exterior.

NÚCLEO DE PESQUISA EM GÊNERO, RAÇA E DIFERENÇA NA POLÍTICA INTERNACIONAL (NUGRAD-UFU)

Lara Martim Rodrigues Selis - laramrselis@gmail.com

O Núcleo de Pesquisa em Gênero, Raça e Diferença na Política Internacional (NUGRAD-UFU) promove a equidade de gênero e a inclusão social por meio de pesquisas e ações de extensão na Universidade Federal de Uberlândia, com foco em mulheres, pessoas LGBTQIA+ e grupos em situação de vulnerabilidade. Indicadores sociais evidenciam a urgência desta atuação: Em média, as mulheres recebem salários cerca de 20% menores do que o dos homens, globalmente (OIT), enfrentam sub-representação em espaços de decisão e maior exposição à violência, enquanto grupos raciais e migrantes enfrentam barreiras adicionais no acesso a direitos, educação e oportunidades. Nesse sentido, as linhas de pesquisa e incidência do núcleo abran-

gem economia do cuidado, violência baseada em gênero e políticas migratórias considerando as intersecções com raça, essenciais para compreender e enfrentar desigualdades estruturais. Ao longo dos últimos quatro anos, por meio de orientações de TCC, dissertações de mestrado e projetos de extensão, o núcleo consolidou atributos estratégicos: conhecimento acadêmico, experiência em projetos de extensão, engajamento comunitário e parcerias institucionais que ampliam o alcance de suas ações. Todas essas iniciativas estão alinhadas ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 5 (ODS 5), visando promover igualdade de gênero e o empoderamento de todas as mulheres e meninas.



Foto: Todos direitos autorais

O JOGO DE XADREZ E O ENSINO DA MATEMÁTICA - 2025

Danilo Elias de Oliveira - daniloelias@ufu.br

O projeto visa desenvolver a concentração, raciocínio lógico, imaginação, memória e promover a socialização dos alunos participantes através de um curso de Xadrez. Os estudantes de escolas públicas brasileiras têm apresentado um péssimo desempenho no Programa Internacional de Avaliação de Estudantes – PISA, figurando nas últimas posições deste ranking. Na edição de 2022, 73% dos estudantes brasileiros não alcançaram o nível básico em Matemática e nenhum estudante o nível máximo de proficiência na área, resultados que classificaram o Brasil entre as posições 62^a e 69^a dentre 81 países participantes, sendo que o Brasil não apresentou alterações significativas em suas médias estatísticas desde 2009. Em especial, no ano de 2018 o Brasil foi o último colocado entre os paí-

ses da América do Sul considerando-se as áreas de Matemática e ciências. Assim, usando de sua estrutura e especialização do corpo docente que já consolidou ações de grande impacto para a sociedade, enquanto os governantes não tomam medidas eficientes para recuperar a qualidade da Educação, a UFU tem realizado ações para solucionar esse problema, pois o baixo desempenho no PISA é refletido na baixa qualidade de conhecimento dos seus alunos ingressantes. Ao ingressarem em uma universidade pública, os alunos também apresentam uma grande desmotivação e desinteresse em relação às aulas e aos estudos. Como consequência, a cada semestre há uma grande retenção de alunos, dificultando o cumprimento da matriz curricular.



Objetivo:

Desenvolver nos estudantes uma maior aptidão pelos estudos, uma melhor autoestima e o respeito pelo próximo. Características que estes alunos utilizarão na escola, bem como longo de suas vidas em todas as situações e lugares por onde passarem.



Foto: Todos direitos autorais

Objetivo: O simpósio ampliou o debate sobre a Ditadura Militar, fortalecendo práticas de memória, verdade e justiça, e promovendo reflexão crítica sobre violações de Direitos Humanos, impactando a comunidade acadêmica e o público presente.

OBSERVATÓRIO DE MEMÓRIA E REPARAÇÃO (OMR)

Neiva Flávia de Oliveira - memoriarufu@gmail.com

A comunidade acadêmica da UFU e a população de Uberlândia constituem o público-alvo das atividades do OMR, que tem como objetivo propor ações de memória e reparação diante de violações de Direitos Humanos ocorridas durante a Ditadura Civil-Militar (1964-1985) no município. Entre essas ações destacam-se a realização anual do Simpósio de Memória e Reparação na UFU, a reivindicação da instalação de uma Comissão da Verdade universitária, a construção de um relatório próprio a partir de pesquisas locais e a promoção de atividades extensionistas em escolas da cidade, como ocorreu

no IFTM em 2025, além da importante atividade de peticionamento ao Conselho Nacional de Justiça (CNJ) para a alteração do nome do fórum de Uberlândia que homenageia um violador de Direitos Humanos que participou como parte do regime, o ex-governador de Minas Gerais Rondon Pacheco. Por meio de debates, produção de conhecimento e práticas educativas, o OMR reafirma o compromisso com a justiça de transição e a valorização da memória histórica, entendendo que o resgate desses episódios é essencial para a defesa dos Direitos Humanos e para a consolidação da democracia.



OBSERVATÓRIO INTERAMERICANO E EUROPEU DOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - OIEODS

Claudia R de Oliveira M da Silva Loureiro - crmloureiro@gmail.com

Objetivo: O impacto gerado pela parceria com a ESEBA gerou uma mudança na realidade dos estudantes e das pessoas que participaram, bem como na vida das crianças envolvidas, em especial no seu aprendizado. A comunidade também se beneficiou com a parceria.

O Observatório Interamericano e Europeu dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (OIEODS) da Faculdade de Direito da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), coordenado pela Profa. Claudia Loureiro é um grupo de pesquisa e extensão certificado pelo CNPq que se dedica ao estudo e à promoção da Agenda 2030 e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especificamente na Faculdade de Direito da UFU. O grupo atua em três pilares: ensino, pesquisa e extensão, buscando proporcionar conhecimento e soluções para a implementação dos ODS e formar agentes de transformação comprometidos com a sustentabilidade.

O OIEODS se dedica à pesquisa sobre a Agenda 2030 e os ODS, com a interlocução de temas relevantes, como o Pacto Verde Europeu e pesquisas sobre ecocídio, transhumanidade e mobilidade humana e desenvolvimento. Seu público alvo atinge principalmente estudantes de Direito, Relações Internacionais e áreas afins, mas também se engaja em atividades de diálogo com a sociedade civil e a comunidade externa como a comunidade escolar (ESEBA - Escola da UFU). O Observatório está integrado ao Projeto Global Crossings, da Cátedra Jean Monnet da UFU, também coordenado pela Profa. Claudia Loureiro.

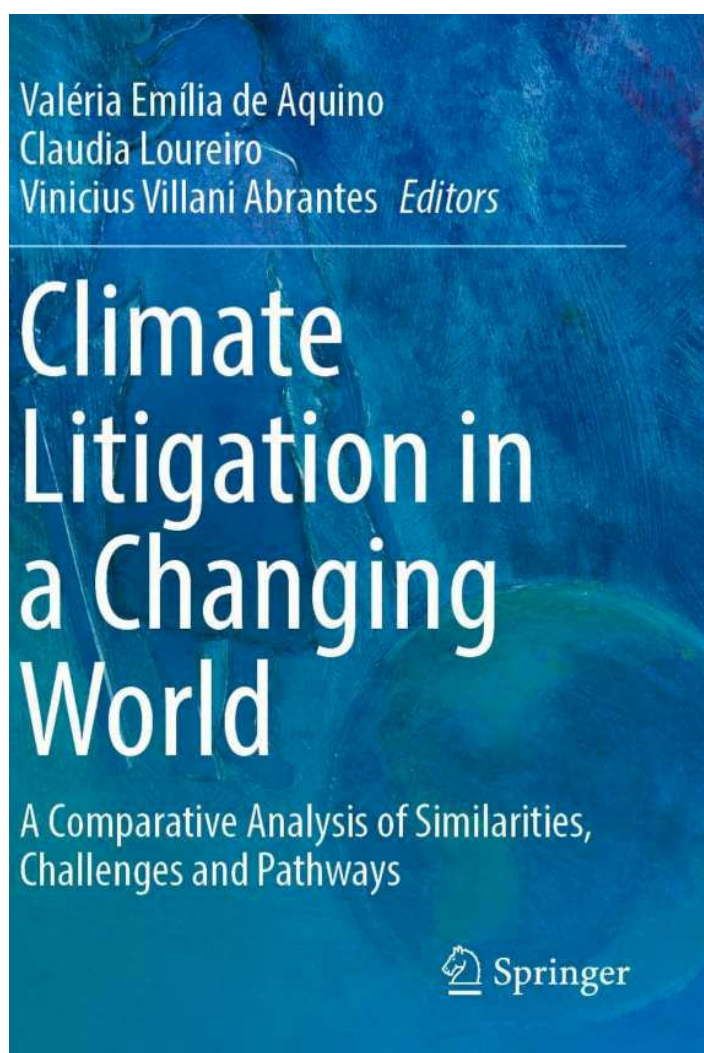


Foto: Todos direitos autorais



Foto: Todos os direitos autorais



Objetivo: A ação zerou a aquisição de pincéis e de papéis na coordenação de curso, com correto descarte de pilhas dos discentes, técnicos e docentes. As ações se tornaram realizadas com material elaborado sendo publicado no Instagram do curso.

ONDAS DA TRANSFORMAÇÃO: GESTÃO ACADÊMICA INCLUSIVA E SUSTENTÁVEL NA ENGENHARIA

Daniel Costa Ramos - danielramos@ufu.br

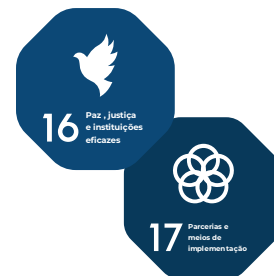
Consiste em um projeto de gestão promovido pela coordenação do curso de Engenharia Eletrônica e de Telecomunicações do campus Patos de Minas, que visa novas abordagens na administração acadêmica. A iniciativa procura trazer um novo modelo de gestão colaborativa entre todos os segmentos acadêmicos, integrando as ações de ensino, pesquisa, extensão e de gestão, melhorando a comunicação, a transparência e atuação no curso. Estudos demonstram que há uma relação das ações realizadas pela coordenação acadêmica e o desempenho do curso, tanto no aspecto dos discentes quanto dos docentes. Desta forma, a disponibilidade de mi-

cro dados e o sentimento de pertencimento, são cruciais para guiar e consolidar a comunidade, melhorando os índices no curso de ensino superior. O projeto é importante para demonstrar que a gestão acadêmica pode ir além da aplicação de normas e que, por meio de pequenas ações, é possível despertar o sentimento de pertencimento e um olhar mais inclusivo e sustentável para o dia a dia acadêmico. Ações como essa são necessárias para que o coletivo atue em conjunto em um cenário onde cada vez mais a juventude perde interesse no ensino superior, no qual enfrenta-se baixa procura, alta retenção e evasão.

OSB PATOS DE MINAS: TRANSPARÊNCIA, CIDADANIA E CONTROLE SOCIAL PELA BOA GESTÃO PÚBLICA.

Peterson Elizandro Gandolfi - peterson@ufu.br

Patos de Minas, município do Alto Paranaíba com mais de 150 mil habitantes, apresenta bons indicadores de desenvolvimento (IDHM 0,765), mas ainda enfrenta desafios relacionados à desigualdade social, limitações no acesso a serviços públicos e baixa participação cidadã nos processos de controle social. A carência de mecanismos de acompanhamento efetivo da gestão pública evidencia a necessidade de iniciativas que fortaleçam a transparência, a ética e a educação para a cidadania. O Observatório Social do Brasil em Patos de Minas propõe-se a suprir essa lacuna ao atuar de forma apartidária e técnica no monitoramento de licitações, no acompanhamento da produção legislativa e na promoção de eventos educativos como a Semana da Cidadania. O público beneficiário é composto por toda a comunidade local, com destaque para estudantes, lideranças comunitárias, organizações da



Objetivo: A iniciativa elevou a transparência e o controle social em Patos de Minas, ampliando parcerias, qualificando o monitoramento público e fortalecendo a participação cidadã, com impactos promovendo avanços consistentes no território.



Observatório[®] SOCIAL DO BRASIL

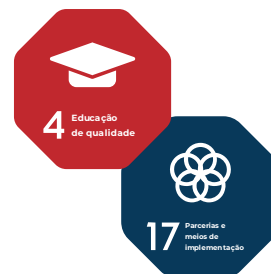
PATOS DE MINAS - MG

Foto: Todos os direitos autorais

sociedade civil e cidadãos interessados em participar ativamente da vida pública. A organização possui estrutura consolidada, equipe diretiva e técnica engajada, além de voluntários capacitados e parcerias institucionais que garantem legitimidade e alcance das ações. O apoio do Sistema OSB nacional assegura metodologias reconhecidas, ferramentas de gestão e formação continuada, atributos que conferem ao Observatório capacidade comprovada para executar a iniciativa social e gerar impacto positivo na governança municipal e na qualidade de vida da população.



Foto: Todos os direitos autorais



Objetivo: O TecnoUFU fortalece o ecossistema regional de inovação ao aproximar universidade, empresas e governo, ampliando oportunidades de desenvolvimento tecnológico e geração de negócios. O projeto segue em expansão, com impacto crescente no território.

PARQUE TECNOLÓGICO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Luciana Carvalho - lucarvalho@ufu.br

O público alvo do TecnoUFU é formado por organizações públicas e privadas que buscam estreitar relações com a universidade e potencializar a transferência de conhecimento científico e tecnológico. Trata-se de empresas, instituições governamentais e entidades da sociedade civil que desejam desenvolver soluções inovadoras em parceria com pesquisadores(as), estudantes e empresas juniores, fortalecendo a interação universidade–empresa–sociedade. A relevância dessa iniciativa está sustentada por indicadores que evidenciam os desafios da região: Uberlândia e o Triângulo Mineiro concentram mais de 35 mil empresas formais e apresentam forte vocação para os setores de agronegócio,

saúde, tecnologia da informação e serviços avançados, mas ainda carecem de mecanismos estruturados de inovação aberta e transferência tecnológica. Nesse cenário, o TecnoUFU se consolida como espaço estratégico para aproximar demandas do setor produtivo das competências acadêmicas, promovendo inovação, competitividade e desenvolvimento sustentável. A Universidade Federal de Uberlândia reúne atributos essenciais para essa missão: tradição em pesquisa de excelência, ampla infraestrutura laboratorial, experiência em incubação e aceleração de negócios por meio do CIAEM, além de um núcleo de inovação tecnológica consolidado (Agência Intelecto).



PETIANDO NA CIÊNCIA

Gabriela Lícia Santos Ferreira - gabriela@ufu.br

Objetivo: A iniciativa pode trazer de mudanças a construção de pontes permanentes entre a academia e o público, democratizando a ciência para formar uma sociedade mais crítica e curiosa, fortalecendo a universidade como agente de transformação social.

O “Petiando na Ciência” é uma iniciativa voltada para estudantes universitários, professores, escolas e principalmente a comunidade externa à universidade, que enfrenta uma carência de conteúdos científicos atrativos. Grande parte do público tem interesse pela ciência, contudo nem sempre há material capaz de dialogar com sua realidade cotidiana, o que limita o contato com informações confiáveis e atualizadas. A proposta busca suprir essa lacuna por meio de publicações no Instagram, produzidas com linguagem clara, identidade visual própria e abordagem dinâmica, transformando o aprendizado em uma experiência próxima e envolvente. A importância da iniciativa está em aproximar a ciência do público, despertar curiosidade, ampliar a circulação de informações de qualidade e fortalecer o papel da universidade como agente social. O PET Biologia da UFU – Campus Pontal possui experiência consolidada em projetos de ensino, pesquisa e extensão, além de um corpo de estudantes e tutores comprometidos com a divulgação científica. Esses atributos conferem credibilidade e capacidade para executar o “Petiando na Ciência”,

tornando-o um espaço de popularização do conhecimento e de valorização da ciência como parte da vida em comunidade.



Foto: Todos direitos autorais



Foto: Todos direitos autorais



Objetivo: A iniciativa ampliou o interesse e o desempenho dos estudantes em Matemática, criou novas oportunidades de preparação para olimpíadas, reduziu desigualdades e fortaleceu o vínculo entre escola, universidade e comunidade.

POLOS OLÍMPICOS DE TREINAMENTO - MATEMÁTICA

Fernando Rodrigo Rafaeli - rafaeli@ufu.br

O projeto POT-Matemática tem como público-alvo estudantes do ensino fundamental e médio de escolas públicas de Uberlândia, especialmente aqueles em contextos de vulnerabilidade social e com baixo desempenho em avaliações externas de Matemática. Dados educacionais recentes evidenciam a urgência da iniciativa: no SAEB 2023, apenas 17% dos alunos do 9º ano em Minas Gerais apresentaram aprendizado adequado em Matemática, e esse percentual cai para 7% no ensino médio. Em Uberlândia, os índices acompanham essa tendência. Diante desse cenário, o POT-Matemática busca promover equidade educacional e descoberta de talentos por meio da oferta gratuita de aulas presenciais em polos de treinamento localizados nas escolas. A iniciativa prepara estudantes para olimpíadas científicas, como a OBMEP, desenvolvendo competências matemáticas e emocionais, promovendo o raciocínio lógico e o gosto pela Matemática. O projeto atua também no enfrentamento das desigualdades de gênero na educação matemática, promove a inclusão de alunas em suas turmas e adota práticas pedagógicas que valorizam a participação feminina, buscando romper estereótipos e estimular o protagonismo das meninas na área. Coordenado por docentes do Instituto de Matemática e Estatística da UFU e executado com apoio de discentes da graduação, o projeto alia excelência acadêmica, compromisso social e articulação com escolas públicas, o que garante sua efetividade e alcance.



Foto: Todos direitos autorais

PRODUÇÃO DE HIDROGÊNIO MOLECULAR E CAPTURA E TRANSFORMAÇÃO DO DIÓXIDO DE CARBONO

André Luiz Bogado - bogado@ufu.br

O público-alvo das iniciativas sociais vinculadas às pesquisas do Laboratório de Compostos Inorgânicos (LCI), sob orientação do Prof. André Luiz Bogado, é composto por estudantes de graduação e pós-graduação, bem como pela comunidade do entorno da Universidade Federal de Uberlândia – Campus Pontal, localizada em Ituiutaba-MG, região com baixos indicadores de desenvolvimento humano (IDH de 0,731), altos índices de evasão escolar e desafios de acesso à ciência e tecnologia. A iniciativa é relevante pois contribui diretamente para formação científica inclusiva, a popularização da ciência e a valorização da pesquisa aplicada à transição energética, como a produção de hidrogênio verde. O LCI possui infraestrutura laboratorial consolidada, projetos financiados por agências como CNPq, FAPEMIG e DAAD, e uma equipe multidisciplinar com sólida produção científica e experiência em formação de recursos humanos. Esses atributos qualificam o LCI para executar com excelência ações sociais transformadoras baseadas na ciência, promovendo inclusão, inovação e sustentabilidade.



Objetivo: O trabalho ampliou a capacidade regional de pesquisa em hidrogênio limpo, formando recursos humanos, gerando métodos inéditos de produção de H_2 via ácido fórmico e fortalecendo parcerias que viabilizam soluções energéticas sustentáveis a longo prazo.

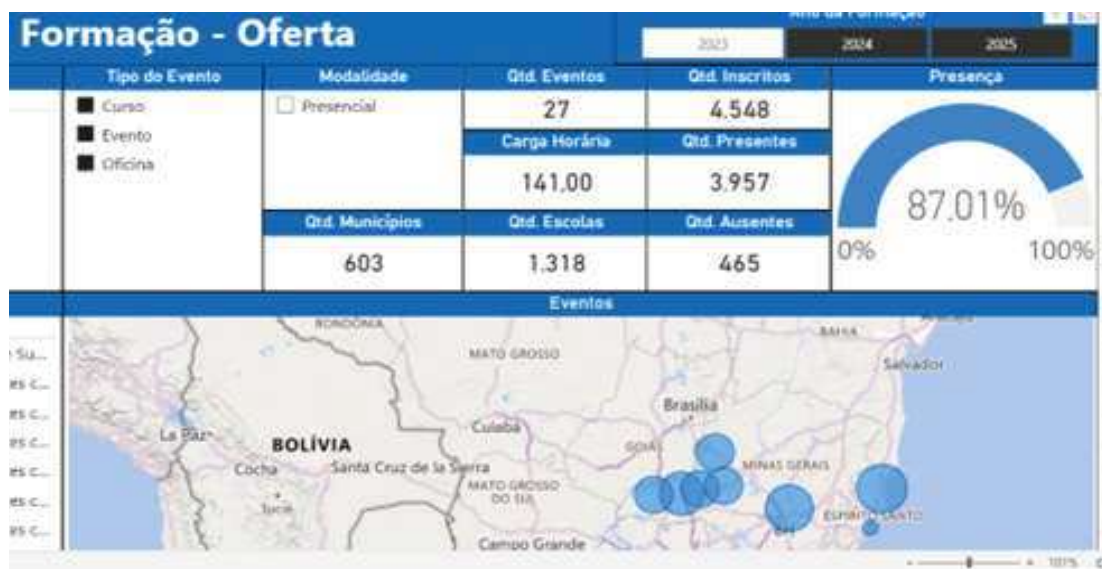
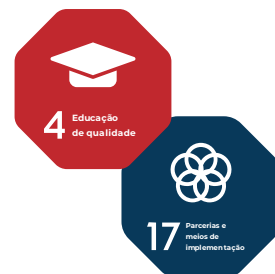


Foto: Todos os direitos autorais



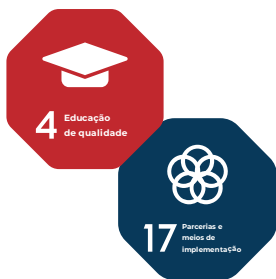
Objetivo: A iniciativa fortaleceu a gestão do PDDE ao ampliar a capacidade técnica de 4568 gestores, melhorando a execução dos recursos e promovendo maior autonomia, eficiência e participação de 1318 escolas em 603 municípios do território atendido.

PROGRAMA CECAMPE-UFU-REGIÃO SUDESTE

Cairo Mohamad Ibrahim Katrib - cairo@ufu.br

A iniciativa do CECAMPE-UFU visa atender gestores escolares da região Sudeste do Brasil, com foco em escolas públicas contempladas pelo Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE). O público-alvo abrange dirigentes municipais e estaduais de educação, conselheiros e demais profissionais responsáveis pela gestão descentralizada de políticas educacionais. A comunidade beneficiada encontra-se, em grande parte, em contextos de desigualdade social, precarização da infraestrutura escolar e baixa efetividade na aplicação de recursos públicos. Indicadores do programa PDDE revelam fragilidades na adesão, execução e prestação de contas, além de altos índices de evasão escolar entre adolescentes e desigualdades no acesso à educação formal, especialmente nas escolas diferenciadas:

indígenas, quilombolas e demais agrupamentos rurais e de baixa renda. Frente a esse cenário, a UFU se destaca por sua sólida trajetória em formação inicial e continuada de professores, com ampla experiência em projetos de extensão, ensino e pesquisa. Com equipe interdisciplinar e metodologia participativa, a universidade atua como centro colaborador, oferecendo formação técnica, monitoramento e avaliação educacional. Seu compromisso institucional com a qualidade da educação pública e a gestão democrática qualifica a execução dessa proposta, que busca fortalecer a gestão escolar democrática, promover justiça educacional e potencializar o impacto das políticas públicas educacionais.



Objetivo: A iniciativa ampliou as capacidades de 1.574 gestores, fortalecendo a gestão e a participação social, promovendo autonomia e aprimorando processos organizacionais do transporte escolar em 774 municípios.



Foto: Todos direitos autorais

PROGRAMA CECATE UFU – REGIÃO SUDESTE

Renata Carmo de Oliveira - carmoliveira@ufu.br

O Programa Centro Colaborador de Apoio ao Transporte Escolar na Região Sudeste-Cecate Sudeste, vinculado ao FNDE e executado em parceria com a UFU atua no fortalecimento da gestão do transporte escolar, promovendo as políticas nacionais que asseguram o direito à educação básica com equidade. O público alcançado pelos investimentos federais inclui estudantes da educação básica em áreas rurais, ribeirinhas, quilombolas, indígenas e comunidades em vulnerabilidade social, que enfrentam barreiras de acesso à escola. O Centro colaborador tem como público-alvo gestores do transporte escolar, profissionais da educação e representantes da sociedade civil, como conselheiros municipais e do CACS-FUNDEB, responsáveis por assegurar transporte escolar inclusivo e equitativo. A iniciativa bus-

ca reduzir as desigualdades, garantindo inclusão social, acessibilidade e permanência escolar. Sua relevância está em conhecer as diversas realidades presentes nos municípios da Região Sudeste do Brasil e assim, contribuir para o aprimoramento das políticas públicas que visam combater as desigualdades históricas e territoriais que comprometem o direito constitucional à educação. A equipe UFU, por sua experiência acumulada em pesquisas, assistência técnica no sistema SETE e apoio técnico aos gestores, assegurando a execução qualificada da proposta, unindo conhecimento científico, prática extensionista e articulação interinstitucional para promover justiça social e democratização do acesso à escola.



Foto: Todos direitos autorais



Objetivo: Por meio das aulas e atividades assíncronas, foi possível apoiar os estudantes internacionais no aprimoramento de seus conhecimentos linguísticos e no desenvolvimento de sua comunicação oral em português.

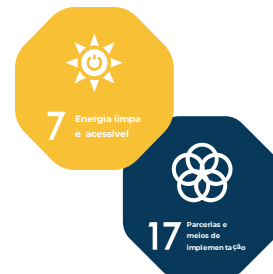
PROGRAMA DE AMBIENTAÇÃO EM PORTUGUÊS (PAMB)

Valeska Virgínia Soares Souza - valeskasouza@ufu.br

O Programa de Ambientação em Português (PAMB) é um curso online para estudantes internacionais, focado em ensiná-los ou aprimorar seu conhecimento do idioma português. Isso facilita a integração deles na universidade e na cultura local. O curso é destinado a estudantes que planejam fazer intercâmbio na Universidade Federal de Uberlândia (UFU), portanto, é realizado antes da vinda dos estudantes ao Brasil. A iniciativa inclui acompanhamento via WhatsApp, encontros síncronos e atividades assíncronas para garantir que os estudantes tenham o suporte necessário. O curso é desenvolvido por docentes e discentes dos cursos de Letras da UFU.



Foto: Todos direitos autorais



Objetivo: Menor consumo e custo de energia, ambientes mais eficientes e confortáveis, redução de GEE e gestão energética modernizada, beneficiando a comunidade acadêmica e fortalecendo a sustentabilidade institucional.

PROGRAMA DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA DA UFU

Nelson Barbosa Júnior - nbj@ufu.br

O Projeto de Eficiência Energética da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), iniciado em 2018, busca reduzir o consumo de energia elétrica por meio de ações estruturantes e sustentáveis, como modernização da iluminação, geração de energia fotovoltaica e etiquetagem de edificações. Já foram captados R\$13,4 milhões em recursos extraordinários, destinados à substituição de mais de 50 mil lâmpadas por LED, instalação de 1.242 placas solares e modernização de sistemas de medição e gestão de energia. Essas medidas geram economia anual estimada em R\$1,9 milhão, aumentam a

eficiência e qualidade dos ambientes e contribuem para a redução de emissões de gases de efeito estufa. Em 2025, a etapa de etiquetagem em duas edificações do Campus Monte Carmelo, com investimento de R\$3,4 milhões via PROCEL/ENBPar, incluirá a substituição de toda a iluminação e aparelhos de ar-condicionado, além da modernização da gestão energética. O projeto reforça o compromisso institucional com a sustentabilidade e o uso racional dos recursos.



Foto: Todos direitos autorais

PROGRAMA DE HUMANIZAÇÃO DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE UBERLÂNDIA

Lêda Marcia Viana Santos Borges - leda.borges@ebserh.gov.br

A Constituição de 1988, ao incorporar o SUS (sistema Único de Saúde) consagra a saúde como direito de cidadania e dever do Estado, como parte da seguridade social, resultado de políticas sociais e econômicas, assegurando a descentralização, participação comunitária, acesso universal e igualitário às ações e serviços para a promoção, proteção e recuperação da saúde, que devem ser providos por um Sistema Único de Saúde. Muitas são as dimensões com as quais estamos comprometidos: prevenir, cuidar, proteger, tratar, recuperar, promover, enfim, produzir saúde. Muitos também são os desafios

que aceitamos enfrentar quando estamos lidando com a defesa da vida, com a garantia do direito à saúde e a uma assistência de qualidade.



Objetivo: A iniciativa gerou um ambiente hospitalar mais humano ao promover ações educativas de acolhimento para pacientes, acompanhantes e profissionais, melhorando as relações e a qualidade da experiência no Hospital de Clínicas.

Objetivo: Plataforma de mobilidade compartilhada, maximizando a ocupação de frota oficial, reduzindo em 5% viagens desnecessárias. Diminuindo emissões de gases estufa, diárias, custos com combustível e manutenção.



Foto: Todos direitos autorais

PROGRAMA DE MOBILIDADE SUSTENTÁVEL

Nelson Barbosa Júnior - nbj@ufu.br

O Programa de Mobilidade Sustentável busca otimizar a gestão da frota institucional por meio de uma plataforma que organiza os deslocamentos de veículos da universidade. A iniciativa permite o monitoramento das viagens programadas, identificando vagas disponíveis em veículos oficiais que podem ser compartilhadas com outros usuários. A medida está alinhada à Política Nacional sobre Mudança do Clima (Lei nº 12.187/2009), ao Decreto nº 10.387/2020, que orienta a aquisição e gestão de veículos oficiais com foco em soluções sustentáveis, e ao Plano Nacional de Mobilidade Urbana (Lei nº 12.587/2012), que incentiva práticas de transporte mais eficientes e de menor impacto am-

biental. Com a implementação, pretende-se maximizar o uso da frota, reduzir custos com combustível, manutenção e logística, além de diminuir a emissão de gases de efeito estufa. A plataforma também amplia a transparência ao disponibilizar informações sobre viagens previamente planejadas e vagas disponíveis, possibilitando que a comunidade universitária participe de forma prática e acessível. Dessa forma, o programa contribui para uma gestão racional dos recursos públicos e para a promoção de práticas de mobilidade em consonância com as políticas ambientais e de eficiência da administração pública.

Lista de Estudantes que
participaram do Programa e dos
Projetos Inovatos 2024/2025

Nº	Nome do (a) discente
1	Aléxia Júlia Gonçalves
2	Adilson Alves Bezerra Júnior
3	Amanda Moreira Velloso
4	Arthur Coutrim Fonte Boa Resende
5	Débora Luíza Ramos da Silva Barbosa Cardoso
6	Fernanda Cristina Mota
7	Giovanna Farago de Lima Carvalho Nunes
8	Lucas Spíndola Marques
9	Luigi Henrique e Silva Queiroz Farias
10	Maria Eduarda Marquesan Dos Santos
11	Maria Eduarda de Souza Dias
12	Vinicius Luciano Amorim Borges Leite
13	Gabriel de Quadros Costa
14	Gabriela Rocha Lopes
15	Kássia Molina Cordeiro
16	Luiz Alberto Fernandes Cordeiro
17	Mariana Macedo Rossi
18	Mateus Gomes Tabchoury
19	Victoria Gonçalves Marques
20	Vitória Bachine Galhardo Vida
21	Vitória de Assis Ribeiro
22	Vitória Luísa Soares Santos
23	Maria Laura Silva Franco



Objetivo: A iniciativa ampliou a capacidade técnica dos estudantes e fortaleceu serviços locais, oferecendo soluções reais a empreendedores e instituições. A médio prazo, contribui para inovação, profissionalização e impacto socioeconômico no território.

Foto: Todos direitos autorais

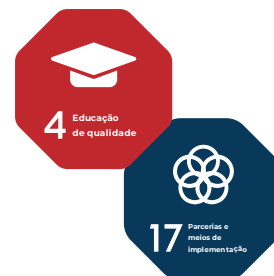
PROGRAMA INOVATOS: EMPRESA JÚNIOR DO CAMPUS DE PATOS DE MINAS

Peterson Elizandro Gandolfi - peterston@ufu.br

O programa INOVATOS 2025: Empresa Júnior do Campus de Patos de Minas é uma iniciativa acadêmica voltada à formação e ao desenvolvimento de habilidades profissionais, humanas e éticas de estudantes de Biotecnologia, Engenharia de Alimentos e Engenharia Eletrônica e de Telecomunicações da UFU. Indiretamente, beneficia micro, pequenas e médias empresas da região, que recebem serviços de consultoria a preços acessíveis. A proposta busca reduzir a distância entre teoria e prática, permitindo que os alunos apliquem seus conhecimentos em contextos reais de trabalho, tornando-se profissionais mais qualificados e preparados para o mercado. Além disso, estimula o empreendedorismo e a inovação, contribuindo para o crescimento econômico e tecnológico de Patos de Minas. A democratização do acesso a consultorias fortalece pequenos negócios e ajuda a diminuir desigualdades. A INOVATOS dispõe de atributos sólidos para execução da iniciativa: é vinculada à UFU e organizada como programa de extensão com gestão coordenada. Conta com apoio de faculdades e institutos como FAGEN, FEELT, ICBIO e FEQUI, além de supervisão docente. Essa articulação interinstitucional assegura qualidade e relevância técnica. Também segue normas institucionais da UFU que regulamentam empresas juniores, garantindo formalidade, seriedade e sustentabilidade às atividades desenvolvidas.



Foto: Todos direitos autorais



Objetivo: O projeto tem proporcionado atividades de transformação em sala de aula, com implementação da Metodologia Diário de Ideias em mais cidades da região. Se revelou um catalisador de transformações, de uma aprendizagem criativa e autoral.

PROGRAMA INSTITUCIONAL DIÁRIO DE IDEIAS: INOVAÇÃO E CRIATIVIDADE NA EDUCAÇÃO

Luciana Soares Muniz - luciana.muniz@ufu.br

O Programa Institucional Diário de ideias da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura foi criado em 2018 e institucionalizado no âmbito da Universidade Federal de Uberlândia a partir de 2019, vinculado ao Programa Institucional de Formação Continuada para o Desenvolvimento Profissional da Educação Básica. Com o objetivo de contribuir com o desenvolvimento de ações no campo da Educação Básica, que visam fomentar o trabalho com metodologias inovadoras e criativas para os processos de ensino e aprendizagem de estudantes, professores, familiares e demais membros da comunidade da Educação Básica, bem como contribuir com a for-

mação de estudantes de Graduação da UFU. O Programa vem firmando ainda mais o seu compromisso social, de interlocução com a sociedade pelas práticas pedagógicas, ideias, criações, projetos, pesquisas e estudos que são desenvolvidos no contexto escolar e que vem contribuindo com o avanço da Educação no Brasil.



Foto: Todos direitos autorais



Objetivo: A composição gravimétrica dos resíduos do Campus Glória da UFU gerou uma mudança concreta na compreensão e no planejamento da gestão de resíduos no campus. Assim, a iniciativa contribui para consolidar uma cultura universitária mais eficiente.

PROGRAMA LIXO ZERO – CAMPUS GLÓRIA

Bruna Fernanda Faria Oliveira - bruna.faria@ufu.br

O Programa Lixo Zero, criado no Campus Glória da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), tem como objetivo implementar uma gestão eficiente de resíduos sólidos, em conformidade com a (PNRS). O projeto visa transformar as práticas de descarte, promovendo a economia circular e ações sustentáveis que priorizem a redução, reutilização e reciclagem de materiais. As iniciativas serão baseadas em um estudo gravimétrico dos resíduos, visando estabelecer estratégias adequadas de destinação, como parcerias para coleta e reciclagem, a implementação de um programa de compostagem e

campanhas de conscientização sobre a responsabilidade compartilhada na gestão de resíduos. Este projeto é crucial para alterar a cultura de descarte inadequado, envolvendo a comunidade acadêmica e avaliando o impacto das ações por meio de indicadores de desempenho. A UFU, por meio do Instituto de Ciências Agrárias, dispõe de corpo docente qualificado, discentes engajados e infraestrutura acadêmica para garantir a execução do projeto com rigor técnico, interdisciplinaridade e impacto social positivo.



Objetivo: A iniciativa ampliou e segue ampliando o acesso a informações qualificadas, autocuidado e apoio emocional, envolvendo servidores, docentes, técnicos, discentes e comunidade externa, fortalecendo ambientes institucionais mais saudáveis e preventivos.



Foto: Todos direitos autorais

PROGRAMA MESES COLORIDOS

Sandra de Fátima Barcelos Correa Moura - sandrabarcelos@ufu.br

O Programa Meses Coloridos é direcionado aos servidores da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) — técnico-administrativos, docentes, trabalhadores fundacionais — e demais públicos alcançados pela instituição. Dados do Setor Integrado de Ações de Promoção à Saúde do Servidor (SIAPSS) evidenciam o aumento de casos de adoecimento psíquico, doenças crônicas e situações relacionadas ao estresse laboral, demonstrando a necessidade de ações permanentes de promoção da saúde e prevenção de agravos. A iniciativa, em execução desde 2019, surgiu a partir de levantamentos internos que apontaram demandas recorrentes ligadas ao bem-estar, à saúde mental e à prevenção de doenças, confirmando a relevância de uma atuação estruturada e contínua. Sua importância social está na capacidade de sensibilizar, educar e mobilizar a comunidade acadêmica por meio de campanhas temáticas reconhecidas nacionalmente, como Janeiro Branco, Setembro Amarelo, Outubro Rosa e Novembro Azul, que estimulam o autocuidado, a detecção precoce e a valorização da saúde integral. O SIAPSS/UFU reúne atributos técnicos e institucionais para a execução da proposta: equipe multiprofissional qualificada (psicologia, serviço social, medicina, enfermagem, educação física, entre outras áreas), experiência acumulada em projetos de promoção à saúde, além de parcerias intersetoriais que ampliam o alcance das ações. Dessa forma, o programa fortalece a cultura organizacional voltada ao cuidado.

Programa de Saúde & Bem-estar

Bibliotecas UFU

*Setembro Amarelo: Campanha de Saúde Mental e
Prevenção do Suicídio - Formas de prevenção e cuidado
à Saúde Mental*

Foto: Todos direitos autorais



Objetivo: O Programa de Saúde e Bem-estar está em execução, sendo que o resultado de mudanças a longo prazo é a promoção de saúde mental, elevação do bem-estar e qualidade de vida no trabalho e prevenção ao suicídio.

PROGRAMA SAÚDE E BEM-ESTAR NAS BIBLIOTECAS UFU

Eduardo Isaac Rodrigues - eduardoisaac@ufu.br

O Programa de Saúde e Bem-estar nas Bibliotecas UFU é uma iniciativa da Comissão de Saúde e Bem-estar (CSBBIB) do Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal de Uberlândia (Sisbi/UFU), criada pela Portaria nº 3.412/2021. Destina-se aos colaboradores do Sisbi/UFU, abrangendo servidores técnico-administrativos e terceirizados que atuam diariamente em ambientes de alta demanda cognitiva, com riscos de adoecimento ocupacional relacionados a estresse, ansiedade, ergonomia e hiperconectividade. Estudos nacionais apontam o aumento expressivo de afastamentos por transtornos mentais e estresse no serviço público, confirmando a urgência de estratégias institucionais de

cuidado. Nesse contexto, o programa promove ações formativas e preventivas em saúde física, emocional e social, incluindo encontros sobre saúde mental, ética, valorização da mulher, prevenção de acidentes e gestão financeira. A UFU possui estrutura consolidada em ensino, pesquisa e extensão, com equipes multidisciplinares e apoio de setores especializados em saúde e segurança do trabalhador, garantindo legitimidade e capacidade técnica para conduzir as atividades. Ao fomentar ambientes de trabalho mais saudáveis e relações pautadas na empatia, a iniciativa fortalece a promoção da qualidade de vida e contribui para o cumprimento do ODS 3 – Saúde e Bem-estar.



Foto: Todos direitos autorais



Objetivo: Com as atividades desenvolvidas sensibilizamos alunos e trabalhadores fornecemos informações importantes sobre higiene e prevenção de doenças, impactando diretamente no dia a dia deles.

PROGRAMA SAÚDE PARA TODOS: EDUCAR PARA TRANSFORMAR

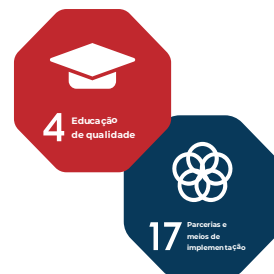
Priscila Silva Franco - priscilafranco@ufu.br

As parasitoses, doenças causadas por helmintos e protozoários e as doenças infectocontagiosas, causadas por bactérias, fungos e vírus, representam um sério problema de saúde pública. A falta de conhecimento da população sobre as doenças provocadas por esses agentes infecciosos, as formas de transmissão e consequências clínicas para o indivíduo doente contribuem para o aumento do número de casos. A negligência para essas infecções é observada pela falta de investimento em políticas públicas, que garantam melhoria na qualidade de vida das pessoas. A extensão universitária é uma ferramenta que auxilia a população nesse aprendizado, melhorando a compreensão de toda a dinâmica de saúde, natureza e sociedade. Este programa tem como objetivo realizar diferentes ações propor-

nando à comunidade em geral acesso às informações sobre doenças parasitárias e infectocontagiosas por meio de atividades práticas/teóricas em espaços dentro da Universidade e em espaços públicos. Propomos realizar diferentes atividades, tais como: visitas guiadas aos laboratórios de aulas práticas, ações em espaços não formais de educação voltadas para diferentes públicos, participação em eventos de divulgação científica, desenvolvimento e empréstimo de material informacional, palestras, cursos e eventos. Nas atividades os participantes têm acesso às coleções biológicas micro e macroscópicas, concomitantemente às ações educativas de prevenção primária das principais parasitoses e doenças infectocontagiosas.



Foto: Todos direitos autorais



Objetivo: A iniciativa promoveu capacitação profissional para egressos do sistema prisional e ampliou a inserção no mercado de trabalho. A experiência prática aumentou a empregabilidade, a renda e a autonomia, gerando impacto social duradouro.

PROJETO ALVORADA

Camila Nonato Junqueira - camilajunqueira@ufu.br

O Projeto Alvorada é uma iniciativa da Escola Técnica de Saúde (ESTES) da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), em parceria com o Ministério da Justiça e com apoio da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEXC) e da Faculdade de Engenharia Elétrica (FEELT). Tem como público-alvo pessoas egressas do sistema prisional e seus familiares, grupo historicamente marcado por vulnerabilidades sociais, estigma e dificuldades de inserção no mercado de trabalho. No Brasil, a reincidência é de cerca de 21% no primeiro ano de liberdade e alcança 38,9% em cinco anos. Esses dados reforçam a necessidade de ações de acolhimento e reintegração já no início da liberdade, para romper ciclos de exclusão e reduzir a reincidência criminal. Nesse contexto, o Projeto Alvorada propõe um curso de For-

mação Inicial e Continuada em Eletricista Instalador Predial de Baixa Tensão, ampliando o acesso à educação profissionalizante e ao trabalho como estratégias de transformação social. A iniciativa busca oferecer novas oportunidades de reconhecimento, socialização e autonomia, fortalecendo o processo de reinserção social com dignidade. A UFU possui expertise consolidada em extensão universitária, formação técnica e integração interdisciplinar. A atuação conjunta da ESTES, FEELT e PROEXC assegura infraestrutura, corpo docente qualificado e experiência em projetos sociais, legitimando a capacidade da instituição em executar o Projeto Alvorada com efetividade e promover impacto social sustentável.



Objetivo: O resultado gerou renda, melhoria de autoestima e qualidade de vida para as mulheres beneficiadas, poupou emissão de carbono e reaproveitou cerca de 3 toneladas de tecidos doados.



Foto: Todos direitos autorais

PROJETO AROEIRAS

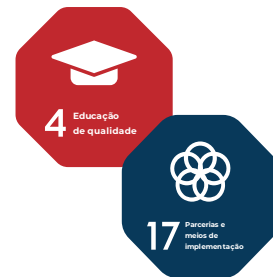
Márcia Freire de Oliveira - marciafreire@ufu.br

No Brasil, as costureiras sofrem com a desvalorização de seu trabalho, chegando a produzir peças por em média R\$1,50. Dessa forma, a pressão sobre a produtividade é grande, levando-as a jornadas de trabalho de mais de 13 horas diárias, pois isso impacta no salário final. Essas mulheres muitas vezes ainda exercem os papéis de mãe, esposa e dona de casa e se encontram em situação de exaustão extrema sem perspectiva de melhora. Dessa forma, o Projeto Aroeiras, que já está em andamento, busca por meio de capacitações com profissionais da área de corte e costura que essas mulheres possam ser costureiras autônomas, empoderadas e capazes de fazer dessa atividade sua fonte de renda. Levamos com o Aroeiras conhecimento, infor-

mação e formação para que elas possam de forma autônoma e independente confeccionar produtos através da reutilização de tecidos. Com isso conseguimos impactar positivamente a vida dessas mulheres e levarmos renda, com a sua participação econômica no negócio. Além de garantirmos um impacto positivo e sustentável também no meio ambiente retirando tecidos que antes seriam descartados para serem insumos na confecção de produtos para venda. Destaca-se que o Projeto Aroeiras possui o apoio do Centro Comunitário Sal da Terra do Bairro Shopping Park, que cede o espaço para a realização das capacitações e também conta com o auxílio do Grupo Soma, que faz as doações dos tecidos.



Foto: Todos direitos autorais



Objetivo: O resultado alcançado gerou uma modificação na realidade do território do público beneficiado, para as pessoas que participaram dos livros e dos eventos. A longo prazo, as iniciativas podem continuar gerando impacto na sociedade civil adjacente.

PROJETO GLOBAL CROSSINGS/ CÁTEDRA JEAN MONNET/ UFU

Claudia R de Oliveira M da Silva Loureiro - projetoglobalcrossings@gmail.com

O Projeto GLOBAL CROSSINGS é um Projeto de Pesquisa que se desenvolve no âmbito da Cátedra Jean Monnet, União Europeia, Erasmus+. GLOBAL CROSSINGS é um Projeto de Pesquisa que tem três eixos principais: cidadania global; mudanças climáticas/ecocídio e transhumanidade. É um Projeto que será desenvolvido por três anos e que tem a finalidade de disseminar o conhecimento da União Europeia no Brasil. Coordenado pela Profa. Claudia Loureiro, da Universidade Federal de Uberlândia – UFU, o projeto será desenvolvido por meio da realização de atividades científicas, que serão anunciadas paulatinamente, no decorrer da consecução do Projeto. O público-alvo do Projeto é composto por Professores, Pesquisadores, estudantes da área jurídica e das Relações Internacionais, bem como a sociedade civil. Nossas atividades compreendem cursos, oficinas, minicursos, pesquisa, publicação de livros etc. É importante realizar essa ação social, pois isso contribui para a educação das pessoas, para a formação das pessoas e para o aperfeiçoamento do conhecimento.



Foto: Todos direitos autorais



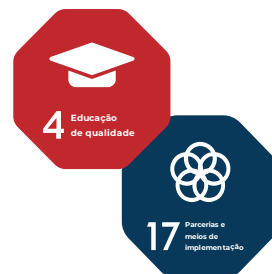
Objetivo: A atividade impactou mais de 300 estudantes do ensino médio de Uberlândia, ampliando sua compreensão sobre Direitos Humanos e suas violações, com estudos de casos reais. A continuidade em outras escolas pode expandir ainda mais esse alcance.

PROJETO MEMORIAM - ATIVIDADE DE EXTENSÃO “MEMORIAM NA ESCOLA”

Neiva Flávia de Oliveira - flavia@ufu.br

O projeto Memoriam, da Faculdade de Direito “Prof. Jacy de Assis” (FADIR/UFU), coordenado pela professora Neiva Flávia, tem como foco a revisão de casos em que os direitos humanos e a memória foram violados. Em 2025, amplia esse debate com a atividade extensionista “Memoriam na Escola”, que leva às escolas estaduais do Triângulo Mineiro uma abordagem didática e dinâmica sobre direitos humanos e suas violações. O público beneficiado são adolescentes do 3º ano do ensino médio. As primeiras instituições contempladas foram a E.E. Segismundo Pereira e o Instituto Federal do Triângulo Mineiro – campus Uberlândia, envolvendo mais de 200 alunos. A atividade é realizada em dois momen-

tos: primeiro, uma exposição sobre direitos humanos e as violações durante a Ditadura Civil-Militar (1964-1985); depois, a produção de cartazes pelos estudantes, abordando grupos minoritários e outros casos não tratados no encontro inicial. A Ditadura foi marcada pela supressão de liberdades, censura e repressão, deixando marcas profundas na sociedade brasileira. A falta de conhecimento crítico sobre esse período gera o risco do esquecimento e enfraquece a cultura democrática. Com essa iniciativa, o Memoriam aproxima universidade e comunidade, estimula reflexão crítica e fortalece valores como democracia, justiça social, respeito aos direitos humanos, memória e verdade histórica.



Objetivo: Apoiado pela FAPEMIG, a iniciativa fortaleceu a autonomia de 76 mulheres vulneráveis por meio de qualificação profissional e resgate de dignidade, promovendo inclusão social, geração de renda e perspectivas duradouras de emancipação no território.

Foto: Todos direitos autorais

PROJETO TEIA: TODAS EM COOPERAÇÃO

Maria Raquel Caixeta Gandolfi - raquelcgandolfi@ufu.br

O projeto Teia: Todas em CooperAção, da Universidade Federal de Uberlândia, atua em Patos de Minas/MG com dois grupos femininos altamente vulneráveis: ex-usuárias de álcool e drogas acolhidas pela Comunidade Terapêutica Nosso Lar e mulheres negras quilombolas vinculadas à ARQTOV. Esses grupos enfrentam severos indicadores sociais: pobreza extrema, desemprego estrutural, baixa escolaridade, ausência de rede de apoio, histórico de violência física e moral, abandono familiar e moradia precária ou em situação de rua. Muitas são mães solo que perderam a guarda dos filhos, vivem à margem dos serviços públicos e enfrentam preconceito étnico, de gênero e social. A ausência de

perspectivas pós-tratamento ou alternativas de inserção produtiva aprofunda a reincidência ao uso de substâncias e à exclusão. Diante disso, o projeto busca romper o ciclo de invisibilidade e exclusão, promovendo formação profissional, geração de renda e fortalecimento da autoestima. A UFU, por meio do CIEPS, NEAB e equipe multidisciplinar, alia ensino, pesquisa e extensão com metodologia participativa e emancipadora, fomentando o protagonismo das mulheres atendidas. Com base na Economia Solidária e na pesquisa-ação, a iniciativa propõe soluções sustentáveis, ancoradas no saber popular e na construção coletiva de alternativas de autonomia, dignidade e transformação social.



Objetivo: O curso de Maquiadora do Programa Mulheres Mil fortaleceu a autonomia de 150 mulheres, que adquiriram competências profissionais e ampliaram suas oportunidades de renda. Muitas iniciaram seus próprios negócios, impulsionando o empreendedorismo local.



Foto: Todos direitos autorais

QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL PARA MULHERES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE

Sheila Rodrigues de Sousa Porta - sheila@ufu.br

O “Programa Qualificação Profissional para Mulheres em Situação de Vulnerabilidade” é uma ação do Programa Nacional Mulheres Mil (Portaria MEC Nº1015 de julho de 2011). Objetiva a inserção socioeconômica de mulheres em situação de vulnerabilidade social, mediante sua formação profissional e cidadã. A execução do Programa, na Escola Técnica de Saúde da Universidade Federal de Uberlândia (ESTES/UFU) é por meio da oferta de cursos FIC (Formação Inicial e Continuada) em diversas áreas de formação profissional. A opção pelo recorte de gênero dá-se pelo crescente número de mulheres que ampliaram o seu papel na sociedade

e em suas comunidades, assumindo a chefia das suas famílias, e que são responsáveis não só pelo sustento das suas residências, mas também pelo desenvolvimento cultural, social e educacional dos seus filhos e demais membros da família, fato que repercute nas futuras gerações e no desenvolvimento igualitário e justo do País. Busca-se, entre outros fatores, a inclusão social por meio da oferta de formação profissional focada na autonomia e na criação de alternativas para a inserção no mundo do trabalho, a promoção da equidade, e combate à violência contra a mulher.



Objetivo: Os resultados obtidos com a execução do projeto permitiram capacitar o público beneficiado tanto no campo educativo, quanto no social e ambiental, fortalecendo o diálogo interdisciplinar e o compromisso coletivo com a preservação ambiental.

Foto: Todos direitos autorais

QUEIMADAS: CONHECER PARA PREVENIR

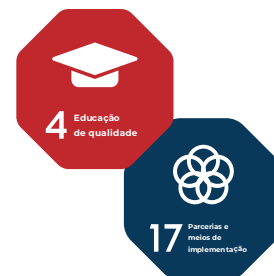
Jussara dos Santos Rosendo - jussara.rosendo@ufu.br

O ano de 2024 foi marcado por uma série de queimadas e incêndios em diversas localidades do Brasil. Muitas delas, comprovadamente, causadas por ações humanas. Em Ituiutaba-MG, a prática é recorrente nos meses mais secos do ano (de julho a outubro) e provoca uma série de impactos ambientais na população residente na cidade. No entanto, no presente ano, um incêndio de grandes proporções queimou a principal área verde da cidade, denominada Parque do Goiabal, o local abriga exemplares da flora remanescente do Cerrado, e fauna silvestre, sendo objeto de estudo de diversos cursos da UFU, campus Pontal. O principal objetivo do

projeto é conscientizar os estudantes sobre a prevenção das queimadas urbanas ocorridas na cidade de Ituiutaba - MG. Especificamente, almejamos: a) elaborar materiais conscientizar o público-alvo do projeto; b) promover a compreensão em massa sobre as queimadas e seus impactos socioambientais; c) compreender a motivação para prática das queimadas urbanas; d) analisar as políticas públicas sobre as queimadas; e) capacitar os discentes envolvidos no projeto como multiplicadores de conhecimento, permitindo a difusão do conhecimento para prevenir as queimadas urbanas.



Foto: Todos direitos autorais



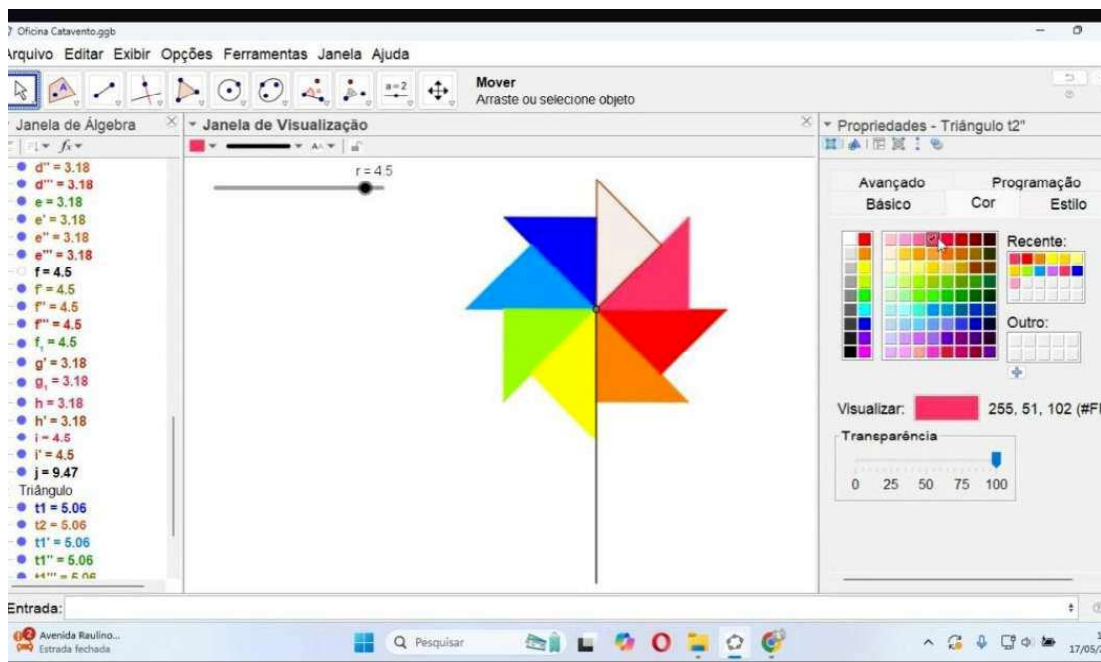
Objetivo: O projeto REME aproxima o Instituto de Matemática e Estatística - UFU do setor produtivo. Por meio das Oficinas REME e Pitch Reversos, estudantes de graduação e pós-graduação conhecem e enfrentam desafios reais das empresas.

REMODELANDO SUA EMPRESA COM MATEMÁTICA E ESTATÍSTICA - REME

Rosana Sueli da Motta Jafelice - rmotta@ufu.br

Remodelando sua Empresa com Matemática e Estatística (REME) é um projeto vinculado ao programa “Extensão no PPGMAT: redefinindo paradigmas da pós-graduação” que intensifica a integração entre universidade e setor produtivo, une o conhecimento científico e a prática empresarial. O público beneficiado inclui empresas, empreendedores e estudantes de graduação e pós-graduação, em especial da região, engajados na busca por soluções a desafios ligados à produtividade, inovação e sustentabilidade. Ao envolver estes estudantes, o projeto vai além da formação técnica, pois pode colaborar para preparar futuros líderes para atuar com responsabilidade social, permitindo que compreendam o seu papel na transformação positiva da sociedade. A organização deste projeto surgiu da ini-

ciativa de estudantes que perceberam a oportunidade de contribuir com o setor produtivo da cidade, cumprindo um importante papel social. A proposta aplica matemática e estatística para apoiar a tomada de decisão, otimizar processos, reduzir desperdícios e ampliar a competitividade das empresas. O REME pode contribuir para gerar e manter empregos e reter talentos na região, fortalecendo a economia regional e promovendo a formação de profissionais qualificados, preparados para enfrentar problemas e atuar de forma inovadora. O REME promove a integração entre universidade e setor produtivo, fortalecendo a cultura de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação e conectando soluções acadêmicas às demandas sociais e industriais.



Objetivo:

Observamos aumento da capacidade técnica dos participantes ao longo das oficinas e tivemos registros sobre mudanças nas práticas docentes e em perspectivas no mercado de trabalho. Também houve interação e troca de saberes com os discentes da equipe.

Foto: Todos direitos autorais

RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS COM O GEOGEBRA - ENSINO BÁSICO

Érika Maria Chioca Lopes - erikalopes@ufu.br

Como público, temos professores(as) de Matemática na Educação Básica, graduandos(as) e pós-graduandos(as) de instituições de Ensino Superior. A comunidade beneficiada por este projeto é a escolar e universitária, que será atendida por processos de ensino com um software especificamente criado para esse fim. Segundo dados da pesquisa TIC Educação 2022, do CETIC (Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação), apenas 40% dos professores de Ensino Fundamental e Médio declararam já ter participado de atividades, durante a graduação, sobre o uso de tecnologias digitais nos processos de ensino e aprendizagem, o que mostra a necessidade de oferta de cursos de formação continuada com esse foco. A pesquisa também mostrou que 56% já parti-

ciparam de formação continuada sobre o uso de tecnologias digitais em atividades de ensino e aprendizagem, mas esse percentual cai para 48% para formações voltadas para conteúdos específicos da área de formação. Mais preocupante é o indicador de que apenas 27% dos professores solicitaram para que os alunos utilizassem tecnologias digitais em atividades de ensino e aprendizagem relacionadas a recursos matemáticos e científicos. O projeto é importante pelas trocas proporcionadas quanto ao uso de um software comprovadamente potente para o ensino de Matemática. A equipe executora do projeto tem experiência acumulada de projetos dessa natureza de vários anos e produção acadêmica voltada para esse tema.



Objetivo: A principal mudança alcançada por esta iniciativa nos cursistas, em sua maioria professores, foi a melhoria de sua prática docente, impactando o ambiente de sala de aula com o aprimoramento do uso de applets e atividades feitas no GeoGebra.

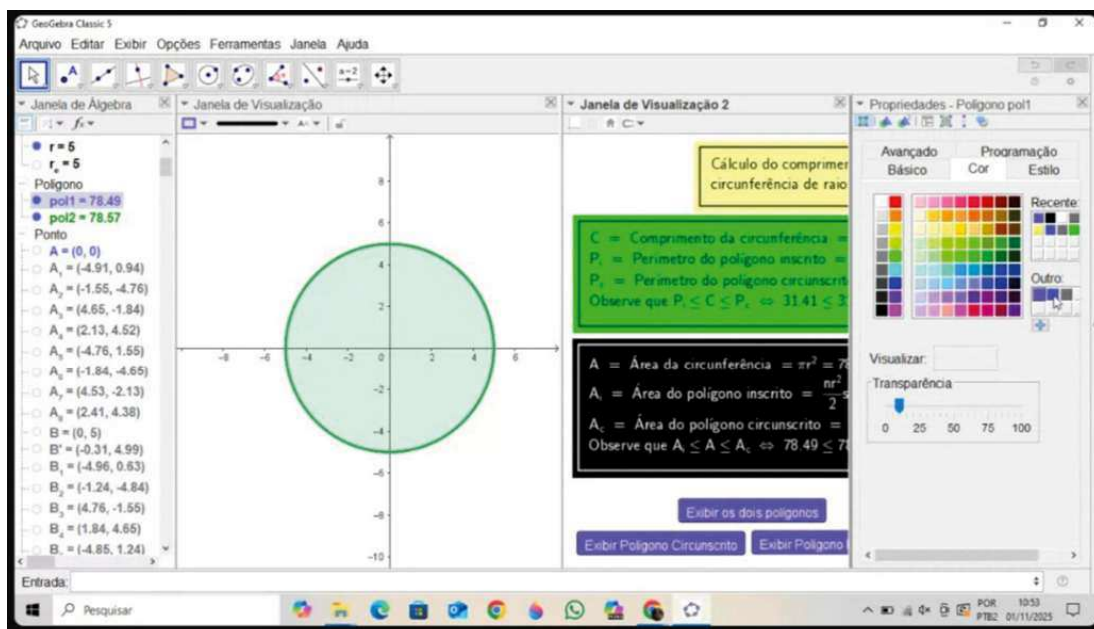


Foto: Todos direitos autorais

RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS COM O GEOGEBRA - ENSINO SUPERIOR

Edson Agustini - agustini@ufu.br

Como público temos professores(as) de Matemática na Educação Básica e Superior, além de graduandos(as) e pós-graduandos(as) de instituições de Ensino Superior. A comunidade beneficiada por este projeto é a escolar e universitária, que será atendida por processos de ensino com um software especificamente criado para esse fim. Estatísticas sobre o uso de tecnologias digitais em aulas de Ensino Superior são relativamente escassas. Entretanto, um dado interessante pode ser conferido no Censo EAD.BR 2022 – ABED (Associação Brasileira de Educação a Distância), publicado em 2024. Segundo este censo, dentre as instituições de ensino superior (públicas ou privadas) que ofertam graduações EAD, aproximadamente 75% investem em

produção/customização de material didático. É na produção de materiais didáticos de conteúdo matemático que o aplicativo GeoGebra se destaca, sendo uma ótima ferramenta para produção de applets ligados ao ensino e aprendizagem de matemática. Acreditamos que esse percentual também reflete a produção de materiais para o Ensino Superior presencial. Sendo assim, é patente a necessidade de oferta de cursos de formação continuada com esse foco. O projeto é importante pelas trocas proporcionadas quanto ao uso de um software comprovadamente potente para o ensino de Matemática. A equipe executora do projeto tem experiência acumulada de projetos dessa natureza de vários anos e produção acadêmica voltada para esse tema.



Objetivo: O projeto prevê a instalação da unidade demonstrativa que servirá de modelo aos proprietários rurais. A formação de uma bolsista é um aspecto essencial ao sucesso do projeto. A semeadura direta e o plantio de mudas são complementares na restauração.

Foto: Todos direitos autorais

RESTAURAÇÃO FLORESTAL NO CERRADO DE MONTE CARMELO

Aline Gonçalves Spletozer - aline.spletozer@ufu.br

O projeto “Restauração florestal no Cerrado de Monte Carmelo” contempla a instalação e monitoramento de uma unidade experimental de restauração florestal em Monte Carmelo. Uma unidade demonstrativa inovadora na região servirá de modelo aos proprietários rurais da região podendo ser replicada nas propriedades que necessitam se adequar a legislação vigente sobre as áreas de preservação permanente e reserva legal. Espera-se com a pro-

posta o preenchimento de uma lacuna de conhecimento sobre restauração florestal no Cerrado nas condições climáticas atuais, suprimindo as necessidades das discussões na COP 30 em 2025 a ser realizada no Brasil. O monitoramento da unidade demonstrativa na região servirá de modelo aos proprietários rurais da região podendo ser replicadas no mesmo bioma ou em outros ecossistemas.



Foto: Todos direitos autorais



Objetivo: A RoboPatos levou o assunto de robótica para toda região, em escolas, palestras, eventos e de forma online. O público conheceu um pouco mais sobre a tecnologia e foi possível sanar dúvidas e curiosidades sobre o assunto.

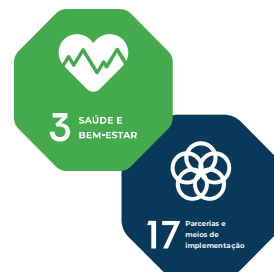
ROBOPATOS: DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA EM PATOS DE MINAS

Daniel Costa Ramos - danielramos@ufu.br

A robótica é um dos pilares da Indústria 4.0, área na qual estima-se ter uma taxa anual de crescimento (CAGR) de 20% até 2032, fazendo com que as tecnologias, os produtos e os serviços superem em muito os 114,3 bilhões de dólares gerados em 2023, de acordo com estudo da Global Market Insights. Contudo, a mistificação entre o real e o imaginário, associados com a falta de conhecimento técnico, dificulta a popularização desta tecnologia. Neste contexto, o Programa de Extensão RoboPatos da UFU Patos de Minas atua na disseminação de conhecimentos técnicos e científicos relacionados à robótica, focando no público jovem adepto da tecnologia. Realizam-se ações para incentivar e capacitar as novas gerações, focando em ações em eventos presenciais, publicações em redes sociais, instruções técnicas em minicursos e palestras em escolas.



Foto: Todos direitos autorais



Objetivo: A realização do projeto promoveu cuidados à saúde mental em crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, ao estabelecer uma escuta ativa e acolhedora, o que auxiliou na redução dos casos de automutilação dos participantes.

RODAS DE ACOLHIMENTO: FILHOS DA LUZ

Jussara dos Santos Rosendo - jussara.rosendo@ufu.br

O projeto rodas de acolhimento teve início em 2023, quando atuou diretamente com a perspectiva da violência de gênero contra mulheres pretas. No ano 2024, o foco das ações foi direcionado ao cuidado com a saúde mental de cerca de 30 crianças e adolescentes integrantes do Congo Filhos da Luz (um terço de Congada, considerada a maior manifestação cultural da cidade), em razão da constatação de episódios de violências de gênero, LGBTQIA+, intolerância religiosa e racismo sofridas, constantemente, pelos integrantes deste grupo na cidade de Ituiutaba-MG. O PET (Re) Conectando saberes, fazeres e práticas, do campus Pontal da UFU, tem atuado, desde sua criação, no debate das relações étnico-raciais, portanto, tal iniciativa objetiva a melhoria da qualidade de vida destes jovens por meio do acolhimento de suas vivências. O principal objetivo do projeto consiste em realizar rodas de acolhimento para auxiliar crianças e adolescentes (em sua maioria pretos) em situação de vulnerabilidade social a enfrentar os problemas relativos à saúde mental associados às diversas violências de gênero, LGBTQIA+, intolerância religiosa e racismo sofridas por seus integrantes.

Objetivo: A iniciativa trouxe mais visibilidade institucional e parcerias tecnológicas/científicas à Universidade Federal de Uberlândia, por meio da aproximação tanto com a comunidade local (Prefeitura) como a internacional (pesquisadores visitantes).



Foto: Todos direitos autorais

ROTA DE INOVAÇÃO

Valeska Virgínia Soares Souza - valeskasouza@ufu.br

A Rota de Inovação de Uberlândia é uma imersão no ecossistema tecnológico da cidade. Os visitantes internacionais conhecerão de perto hubs, laboratórios, startups e iniciativas que conectam governo, academia e mercado. A Prefeitura de Uberlândia em parceria com a DRI/UFU promoverá aos visitantes internacionais, recebidos por servidores UFU, essa oportunidade para troca de ideias, conexões e conhecimento do que Uberlândia tem de mais inovador. Neste semestre, houve 2 visitas, 1 curso, 1 material de orientação e 3 reuniões entre a prefeitura, a WTC e a CSC (Connected Smart Cities) e visitantes da Finlândia e do Chile.



Foto: Todos direitos autorais

SABERES TRADICIONAIS: PLANTANDO SEMENTES, CULTIVANDO RAÍZES E FORTALECENDO TRADIÇÕES

Peterson Elizandro Gandolfi - petersongandolfi@gmail.com

O projeto desenvolvido pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU), sediado em Patos de Minas, concentra-se na valorização dos saberes tradicionais das comunidades quilombolas, especialmente no uso de ervas medicinais e práticas agroecológicas. A iniciativa, promovida pela PROEXC, visa resgatar e disseminar conhecimentos ancestrais considerados patrimônio cultural, promovendo a integração comunitária e alternativas naturais de tratamento. Entrevistas com membros da Associação dos Remanescentes Quilombolas de Patos de Minas (ARQTOV) evidenciam altos índices de doenças crônicas, como diabetes, hipertensão e bronquite, refletindo desafios de saúde agravados pela

exclusão histórica e pelo desrespeito às diversidades culturais na educação e no acesso à saúde. A proposta busca contribuir para o bem-estar da população quilombola, promovendo ações que fortalecem raízes culturais e promovem autonomia no cuidado à saúde. A UFU, através da sua PROEXC atuando na Casa Terapêutica e a na própria ARQTOV, consolida uma atuação integrada entre ensino, pesquisa e extensão. Assim, o projeto reforça a importância de políticas que valorizem saberes tradicionais, promovendo saúde e preservação cultural em comunidades historicamente marginalizadas.



Objetivo: 'A iniciativa resgatou saberes tradicionais, fortaleceu a identidade quilombola e ampliou o uso de ervas medicinais, promovendo autonomia em saúde, bem-estar das famílias e uma rede de troca de sementes, mudas e conhecimentos.



Foto: Todos direitos autorais



Objetivo:

Mobilizando 2.237 pessoas em 6 ações, geramos intensa sensibilização sobre Ciência e Meio Ambiente. A iniciativa fortalece a Educação Ambiental na região, promovendo o engajamento de 63 instituições e consolidando uma rede de atuação sustentável.

SALA VERDE “CENTRO DE FORMAÇÃO EM EDUCAÇÃO CLIMÁTICA (CEFEC)”

Luciano Cavalcante de Jesus França - luciano.franca@ufu.br

A Sala Verde – Centro de Formação em Educação Climática (CEFEC) é uma iniciativa da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), localizada no campus de Monte Carmelo-MG, com atuação em comunidades escolares, rurais e urbanas do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba. Chancelada em 2025 pelo Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima, a CEFEC atende estudantes, professores da educação básica e agricultores familiares, públicos frequentemente inseridos em contextos de vulnerabilidade socioambiental. A região apresenta indicadores como baixa renda de uma parte da população, pouco acesso à informação ambiental e alta exposição a eventos climáticos extremos, como estiagens, queimadas e degradação do solo. Esses fatores

justificam a criação do centro e sua vinculação à universidade, promovendo educação climática como ferramenta de transformação social. A iniciativa é fundamental frente à intensificação das mudanças climáticas e à necessidade de formação crítica sobre adaptação, mitigação, justiça climática e sustentabilidade. A Sala Verde atua como espaço de formação contínua e prática, com oficinas, trilhas, cursos, cineclube e produção de materiais educativos. Coordenada por docentes da UFU e integrada ao NUPLAMFLOR, a CEFEC conta com estrutura institucional, equipe multidisciplinar e articulação com escolas públicas, assegurando capacidade técnica e pedagógica para ampliar suas ações e impactos na região.



Foto: Todos direitos autorais



Objetivo: A iniciativa fortaleceu a valorização cultural no território ao promover o Sarau Sons Poéticos, celebrando a imigração e a língua portuguesa. O evento ampliou o acesso à arte e estimulou reflexões sobre identidade e patrimônio cultural.

SARAU SONS POÉTICOS

Valéria Resende Teixeira - valeriar@ufu.br

Desde sua primeira edição, em 2016, o Sarau Sons Poéticos tem alcançado um público cada vez mais amplo e diverso, reunindo escritores, poetas, músicos, pintores, bailarinos, artistas de diferentes áreas, parceiros e admiradores da arte, da cultura e da educação. E agora em outubro de 2025 chega à sua 43ª edição. A cada edição, o sarau é marcado por aplausos calorosos, sorrisos compartilhados e constantes pedidos por novas apresentações, evidenciando o impacto positivo e duradouro da iniciativa na comunidade. O evento se consolida como um espaço de encontro, emoção e inspiração, despertando nos participantes sensações profundas e reflexões significativas. Provoca a percepção e o

encantamento pela arte em suas diversas formas, despertando a capacidade de apreciar cores, formas, sons e movimentos como expressões da vida e da natureza. Incentiva encontros entre artistas, público e comunidade acadêmica, tornando o espaço da biblioteca um ponto de convergência cultural, onde diferentes vozes se encontram, se reconhecem e compartilham experiências emocionais e estéticas. Fomenta a criação e a expressão individual, estimular a produção de poesias, pinturas, músicas e performances, incentivando cada participante a expressar emoções, pensamentos e memórias, transformando a experiência artística em ferramenta de autoconhecimento e criatividade.



Objetivo: O projeto está em andamento (conclusão em nov/2027). Já alcança 75 alunas ICJ, 10 professoras AT-NS e 7 graduandas IC. A longo prazo, espera-se aumentar em 20% o interesse e a permanência feminina nas Ciências Exatas, Engenharias e Computação.



Foto: Todos direitos autorais

TELESSAÚDE PARA INCLUSÃO DE MENINAS NAS CIÊNCIAS EXATAS, ENGENHARIAS E COMPUTAÇÃO

Eduardo Lázaro Martins Naves - eduardonaves@ufu.br

O presente projeto destina-se a meninas e mulheres de escolas públicas do Ensino Fundamental II e Médio, com prioridade para aquelas negras, indígenas ou em situação de vulnerabilidade social. Esses grupos enfrentam baixos índices de acesso e permanência nas áreas de Ciências Exatas, Engenharias e Computação, realidade confirmada por indicadores do IBGE e do CNPq que apontam a sub-representação feminina e étnico-racial nesses campos. A ausência de modelos de referência e o contexto socioeconômico desfavorável contribuem para a perpetuação dessas desigualdades. A iniciativa busca reduzir esse quadro por meio da inclusão digital e científica, oferecendo capacitação em tec-

nologias emergentes (realidade virtual, inteligência artificial, jogos sérios e computação em nuvem) e sua aplicação prática na telessaúde, setor estratégico para o país. A proposta é relevante porque alia inclusão social, inovação tecnológica e saúde, despertando o interesse das alunas para carreiras científicas. A organização proponente reúne competências acadêmicas consolidadas em instituições de ensino superior e conta com a parceria da startup Reabnet Tecnologia, liderada por mulheres e referência nacional em telessaúde. Essa articulação garante expertise científica, tecnológica e de impacto social, atributos fundamentais para o êxito da iniciativa.



Foto: Todos direitos autorais



Objetivo: Os profissionais das UBSFs adquiriram conhecimento sobre a toxoplasmose, especialmente, sobre sua prevenção. Com isso, se tornaram mais aptos em orientar as gestantes sobre as medidas de prevenção da toxoplasmose gestacional.

TOXOPREVINE – EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA EQUIPES MÉDICAS NA PREVENÇÃO DA TOXOPLASMOSE

Priscila Silva Franco - priscilafranco@ufu.br

O projeto ToxoPrevine, atuante desde 2017 em Uberlândia e Ituiutaba (MG), tem como objetivo levar informação sobre prevenção da toxoplasmose para gestantes e profissionais da saúde. A toxoplasmose é uma doença infecciosa e uma das zoonoses mais disseminadas no mundo. A realidade da soroprevalência da toxoplasmose gestacional no Brasil é preocupante, variando de 56,4% a 91,6%. A toxoplasmose congênita acomete de 5 a 23 crianças a cada 10.000 nascidos vivos no Brasil. Em Minas Gerais há alta prevalência da infecção, 13 casos para 10.000 recém-nascidos e a desigualdade social está relacionada com as taxas de prevalência da infecção. Em um estudo recente realizado pelo nosso grupo, foi observado uma prevalência de 0,18 para 10.000 recém-nascidos em Uberlândia. O pré-natal é essencial para o diagnóstico precoce destas doenças e a abordagem educacional é capaz de prevenir a infecção em gestantes. Cabe aos profissionais de saúde orientar sobre prevenção da toxoplasmose e a importância do acompanhamento pré-natal. A falta de conhecimento sobre a doença, a prevenção e manejo da gestante soropositiva para toxoplasmose é observada, uma vez que muitas pacientes são encaminhadas sem exames, diagnóstico e tratamento adequado. Neste sentido, o projeto ToxoPrevine realiza educação permanente de profissionais que atuam no pré-natal em unidades de saúde para discutir e ampliar o conhecimento sobre a toxoplasmose, aperfeiçoando o manejo das gestantes com diagnóstico de toxoplasmose gestacional.



Foto: Todos direitos autorais



Objetivo: O público passou a utilizar papel rascunho sustentável no lugar das mesas, preservando o mobiliário, melhorando a ambiência das bibliotecas e desenvolvendo práticas mais responsáveis, educativas e alinhadas à sustentabilidade ambiental.

USO DE RASCUNHO PARA PRESERVAÇÃO DE OBRAS E MOBILIÁRIOS

Patrícia de Oliveira Portela - patriciap@ufu.br

O projeto propõe a disponibilização de papel rascunho gerado na própria UFU, proveniente de serviços de reprografia, gráfica, setores do SISBI e da instituição em geral, colaborando com a sustentabilidade e garantindo a coleta seletiva do papel reaproveitado. O público atendido constitui-se majoritariamente de estudantes de graduação e pós-graduação, além de docentes e técnicos que utilizam as bibliotecas, especialmente nos campi Santa Mônica e Umuarama. Na época de sua institucionalização, observava-se que, em períodos de maior demanda, como semanas de prova, a comunidade acadêmica costumava usar as mesas de estudo como rascunho, prática que comprometia o mobiliário e impactava a qualidade do ambiente. Indicadores sociais como o aumento das matrículas,

a maior circulação de usuários e a necessidade de infraestrutura adequada para ensino, pesquisa e extensão reforçavam a relevância da ação. A proposta se destacava por aliar preservação do patrimônio público, sustentabilidade e melhoria da ambiência estudantil. Ao disponibilizar papel reciclado, reduzia-se o descarte inadequado, facilitava-se o trabalho de zeladoria e incentivavam-se práticas educativas de cuidado coletivo e responsabilidade socioambiental. O SISBI, como sistema consolidado de bibliotecas, possuía corpo técnico qualificado, experiência em projetos de educação e extensão, articulação institucional e capacidade de mobilizar recursos, fortalecendo a universidade como espaço de formação cidadã e sustentável.



Foto: Todos direitos autorais



Objetivo: Durante a iniciativa, percebemos mudanças no pensamento do público, que compreenderam as formas de prevenção das doenças apresentadas e se comprometeram a atuar como multiplicadores do conhecimento contribuindo para uma sociedade mais saudável.

VISITAS ESCOLARES: MAIS QUE PASSEIO, UMA ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE - CICLO 2

Paulo Vitor Alves Ribeiro - paulovitorbio@ufu.br

As doenças infectocontagiosas representam um sério problema de saúde pública. Pela falta de infraestrutura em algumas instituições de ensino, não há possibilidade de contextualizar o assunto em aulas práticas. Assim, propomos esse projeto com o objetivo de possibilitar o acesso de estudantes e professores de instituições de ensino públicas e privadas de Uberlândia e região aos laboratórios de Parasitologia e Microbiologia da UFU. Foram realizadas visitas guiadas onde os estudantes tiveram contato com as coleções biológicas. Ainda foi feito um momento de discussão onde contextualizamos cada agente causador de doença e as maneiras de prevenção contra os mesmos. A equipe do projeto é formada por servidores doutores, com ampla experiência em ensino, pesquisa e extensão na área.



Objetivo: Impacto ao entorno por meio de soluções de problemas reais de mercado e construção de um futuro melhor.

Trata-se de uma metodologia ativa que faz com que os envolvidos alcancem valor – econômico, social e cultural –, alinhado aos 17 ODS.



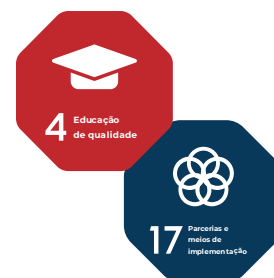
Foto: Todos direitos autorais

VITRINE EMPREENDEDORA

Frederico Rafael Vargas Rocha - frederico.vargas@ufu.br

A “Vitrine Empreendedora” torna-se importante, pois permitirá que alunos das diversas disciplinas de Empreendedorismo da FAGEN, oriundas dos professores do NEEPE, apliquem conhecimentos adquiridos ao longo dessas na prática, bem como o desenvolver habilidades empreendedoras, as quais se tornam relevantes na contemporaneidade, tais como: criatividade, visão de futuro, capacidade de identificar problemas e propor soluções, trabalhar em equipe, gerir tempo e pessoas, liderança,

resiliência, planejamento. Além disso, eles terão a oportunidade de apresentar soluções inovadoras e modelos de negócios para professores UFU, professores de outras Instituições de Ensino, alunos de pós-graduação UFU, profissionais de mercado e empreendedores, os quais irão compor as bancas avaliadoras do evento. Cabe ressaltar que as soluções inovadoras e modelo de negócios serão desenvolvidos tendo como objetivos à promoção dos 17 ODS estabelecidos pela ONU.



Objetivo: O MuGra amplia o acesso ao conhecimento linguístico desenvolvido ao longo das décadas e em diferentes partes do globo. Ao valorizar a diversidade da língua, promove consciência crítica, inclusão educacional e uma cultura linguística mais democrática.

Foto: Todos direitos autorais

WEB-MUSEU DA GRAMÁTICA (MUGRA)

Leandro Silveira de Araujo - araujols@ufu.br

O Web-Museu da Gramática (MuGra) tem como público-alvo estudantes de línguas, professores, pesquisadores, profissionais da linguagem (tradutores, editores, jornalistas, corretores) e curiosos pelo tema. Seu objetivo é democratizar o conhecimento sobre gramática e língua, promovendo a reflexão crítica sobre normas, variação linguística e preconceitos. O projeto responde à demanda por formação linguística acessível e de qualidade, especialmente em contextos educacionais marcados por desigualdade no acesso ao conhecimento. Entre os indicadores sociais que justificam essa iniciativa,

destacam-se: a necessidade de combater o preconceito linguístico, a valorização da diversidade cultural e linguística do Brasil e o incentivo à inclusão educacional. Com acervo de mais dezenas de gramáticas, o MuGra – embora ainda em construção – já oferece um ambiente interativo com linguagem acessível, mapas, linha do tempo e nuvem de palavras, permitindo o diálogo com diferentes perfis de usuários. Assim, contribui para a construção de uma sociedade mais informada, tolerante e democrática em relação aos usos da língua.



Foto: Todos direitos autorais



Objetivo: A iniciativa ampliou o acesso ao conhecimento por meio de palestras diversificadas, promovendo reflexão crítica, participação acadêmica e integração entre comunidade e UFU, fortalecendo a formação contínua.

XVI CICLO DE PALESTRAS

Gabriela Lícia Santos Ferreira - gabriela@ufu.br

O XVI Ciclo de Palestras é uma ação de caráter científico e formativo que ocorre na Universidade Federal de Uberlândia – Campus Pontal. A iniciativa tem como objetivo ampliar o acesso ao conhecimento científico e incentivar o diálogo entre discentes, docentes, pesquisadores e comunidade externa sobre temas atuais e diversos. A realização deste ciclo é fundamental para fortalecer a integração entre ensino, pesquisa e extensão, proporcionando aos participantes a oportunidade de atualizar seus saberes e refletir sobre os avanços e desafios nas diferentes áreas. As palestras abordaram temas variados, promovendo a disseminação de conhecimentos e a valorização da ciência como ferramenta de transformação social.



Objetivo: A longo prazo, essa articulação contribui para a construção de uma rede colaborativa de formação e troca de saberes, com potencial para impactar práticas pedagógicas e o acesso à produção acadêmica na área.



Foto: Todos direitos autorais

6º CICLO DE SEMINÁRIOS EM EDUCAÇÃO MATEMÁTICA

Giselle Moraes Resende Pereira - gisellemoraes@ufu.br

Neste projeto, demos continuidade aos projetos de extensão “Ciclo de Seminários em Educação Matemática” realizados anualmente desde 2020, com objetivo de estreitar as relações universidade-escola-sociedade, visando ampliar o intercâmbio entre Instituições de Ensino Superior e escolas públicas e privadas da Educação Básica de Uberlândia e região, no que diz respeito ao campo da Educação Matemática. Realizaremos seminários de forma remota ou híbrida, para discutir aspectos relativos a inovações pedagógicas, científicas e atualidades do campo da Educação Matemática. Este formato

têm possibilitado um grande alcance do público-alvo que é formado por graduandos, pós-graduandos de programas ligados a Ciências, Educação e Matemática, além de professores que ensinam Matemática na Educação Básica ou no Ensino Superior, bem como pesquisadores da área e outros interessados em geral. O projeto se destaca pela riqueza das trocas promovidas. A equipe responsável possui ampla experiência acumulada ao longo de anos em iniciativas semelhantes, o que proporciona consistência e qualidade à proposta.

Expediente

Carlos Henrique de Carvalho

Reitor

Catarina Machado Azeredo

Vice-Reitora

Christiane Pitanga Serafim da Silva

Chefe de Gabinete

Juliana Cardoso Braga

Prefeita Universitária

Waldenor Barros Moraes Filho

Pró-Reitora de Graduação

Thiago Gonçalves Paluma Rocha

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Luciana Saraiva da Silva

Pró-Reitora de Assistência Estudantil

Florisvaldo Paulo Ribeiro Júnior

Pró-Reitor de Extensão e Cultura

Sr. Sebastião Elias da Silveira

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

Vinícius Vieira Fávaro

Pró-Reitor de Planejamento e Administração

Coordenação

Juliana Cardoso Braga

Nelson Barbosa Júnior

Supervisão

Abrão Osório Jr

Eunir Augusto Reis Gonzaga

Janderson Cristian Ferreira

João Ricardo Oliveira

Luciana Paula Vasconcelos

Design e Edição

Juniele Maria Ferreira

Estagiários

Gabriela Midori Funagoshi

João Lucas dos Reis Silva

Joao Pedro Mesquita Mendonca

Mariana Tomaz Bachiega

Mateus de Oliveira

Rachell Nivass Moreira e Souza

Apoio

Cristiane Pereira Alcântara

Sylvio Luiz Andreozzi

Realização

UFU - Universidade Federal de Uberlândia

PREFE - Prefeitura Universitária

DIRSU - Diretoria de Sustentabilidade

DIRCO - Diretoria de Comunicação Social

DIPSA - Divisão de Planejamento Socioambiental



**SELO
ODS**
EDUCAÇÃO



Universidade
Federal de
Uberlândia



**PREFEITURA
UNIVERSITÁRIA**



DIRSU
Diretoria de Sustentabilidade

UFU
SUSTENTÁVEL

